



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

## **EDITAL N° 03/2018– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR – PRORHAE/UERN**

**Arquivo atualizado conforme Retificações nº 1, 2 e 3.**

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), por meio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis (PRORHAE), fundamentada na Lei Ordinária Estadual N° 9.939, de 09 de abril de 2015, torna pública a abertura de inscrições para o Edital N° 03/2018 - Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professor – PRORHAE-UERN considerando a demanda de sala de aula do semestre letivo 2017.2, em conformidade com o disposto abaixo:

### **1. DO CURSO/UNIDADE, NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE TRABALHO, ÁREAS DE ATUAÇÃO E REQUISITOS.**

DEPARTAMENTO / UNIDADE ACADÊMICA	Nº DE VAGAS (ampla concorrência)	Nº DE VAGAS (pessoas com deficiência)	TOTAL DE VAGAS	RT*(h)	ÁREA DE ATUAÇÃO	REQUISITOS NECESSÁRIOS
Departamento de Geografia	01	---	01	40h	Geografia Humana	- Graduação em Geografia e Especialização em Geografia ou áreas afins.
Campus Assu	01	---	01	40h	Ensino de Geografia	- Licenciatura em Geografia e Especialização em Geografia ou áreas afins.
Departamento de Economia	01	---	01	40h	Teoria Econômica	- Graduação em Economia, especialização em áreas afins e mestrado em economia.
Departamento de História	02	01	03	40h	História	- Graduação em História; - Mestrado em História ou áreas afins; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Odontologia	01	01	02	20h	Eixo das Clínicas Odontológicas	- Graduação em Odontologia e Mestrado em qualquer área; - Disponibilidade de tempo para assumir a carga horária, conforme necessidade do departamento.
Campus Caicó	01	---	01	20h	Clínica Infantil	- Graduação em Odontologia.
	01	---	01	20h	Cirurgia Odontológica e Traumatologia Bucomaxilofacial	- Graduação em Odontologia; - Especialização ou Mestrado em Cirurgia ou áreas afins.
Departamento de Enfermagem	01	01	02	20h	Assistência de enfermagem na saúde individual e coletiva	- Graduação em Enfermagem; - Experiência profissional mínima de 1(um) ano na docência do

						<p>ensino técnico em enfermagem ou 1 (um) semestre no ensino superior em enfermagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência profissional mínima comprovada de 1 (um) ano nos serviços de saúde (assistência de enfermagem);</li> <li>- Disponibilidade de tempo para assumir a carga horária, conforme necessidade do departamento.</li> </ul>
Campus Caicó	01	---	01	20h	Bases sociais da enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Licenciado em Pedagogia ou Licenciado/Bacharel em Ciências Sociais;</li> <li>- Experiência no ensino superior (mínimo de um semestre letivo) ou experiência na educação básica (mínimo de um ano letivo);</li> <li>- Disponibilidade de tempo para assumir a carga horária, conforme necessidade do departamento.</li> </ul>
	01	---	01	40 h	Bases biológicas da enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduação na área da saúde ou biológica, com pós-graduação Lato sensu ou Stricto sensu na área de ciências da saúde ou áreas correlatas;</li> <li>- Disponibilidade de tempo para assumir a carga horária, conforme necessidade do departamento.</li> </ul>
Departamento de Enfermagem Campus Pau dos Ferros	05	01	06	40h	Bases teóricas- metodológicas do trabalho da enfermagem  Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduação em Enfermagem;</li> <li>- Especialização em Saúde/Enfermagem;</li> <li>- Experiência profissional na assistência hospitalar de pelo menos 01 ano;</li> <li>- Estar devidamente inscrito no conselho de classe da Enfermagem;</li> <li>- Ter disponibilidade de horário para atender às necessidades do departamento.</li> </ul>
Departamento de Administração Campus Pau dos Ferros	01	---	01	40h	Administração Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bacharelado em Administração ou Graduação Tecnológica em Cursos do eixo de Gestão e Negócios;</li> <li>- Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e/ou <i>Stricto Sensu</i> em Administração ou áreas afins.</li> </ul>
	01	---	01	20h	Contabilidade e Finanças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduação em Ciências Contábeis;</li> <li>- Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e/ou <i>Stricto Sensu</i> em Áreas Afins.</li> </ul>
	01	---	01	20h	Direito	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduação em Direito;</li> <li>- Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e/ou <i>Stricto Sensu</i> em Áreas Afins.</li> </ul>
Departamento de Educação Física Campus Pau dos Ferros	01	---	01	40h	Educação física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduação em Educação Física com especialização na área.</li> </ul>
Departamento de Letras Estrangeiras Campus Pau dos Ferros	01	---	01	40h	Língua Espanhola e didática da língua espanhola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Licenciatura em Letras Língua Espanhola;</li> <li>- Ter disponibilidade de horário para atender às necessidades do departamento.</li> </ul>

	<b>NÃO HÁ VAGA</b>				Literatura, história e civilização hispano-americanas	- Licenciatura em Letras Língua Espanhola; - Ter disponibilidade de horário para atender às necessidades do departamento.
Departamento de Letras Vernáculas  Campus Pau dos Ferros	01	---	01	40h	Língua Portuguesa	- Graduação em Letras Língua Portuguesa; - Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Letras Língua Portuguesa ou áreas afins.
	01	---	01	20h	Língua Brasileira de Sinais	- Graduação em Letras ou Pedagogia; - Pós-graduação <i>Lato sensu</i> em Libras; - Experiência mínima de 02 (dois) semestres em docência.
Departamento de Letras  Campus Patu	01	---	01	40h	Língua Brasileira de Sinais e Ensino	- Licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua ou Licenciatura em qualquer área com Pós-Graduação em Libras.
Departamento de Ciências Contábeis  Campus Patu	01	---	01	40h	Ciências Contábeis	- Graduação em Ciências Contábeis; - Pós-graduação mínima <i>lato sensu</i> na área de Contabilidade, Administração ou Economia; - Ter disponibilidade de horário para atender às necessidades do Departamento, no Campus de Patu e/ou no Núcleo Avançado de Educação Superior de São Miguel.
	01	---	01	20h	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	- Graduação em Ciências Contábeis. Pós-graduação mínima <i>lato sensu</i> na área de Contabilidade, Administração ou Economia; - Ter disponibilidade de horário para atender às necessidades do Departamento, no Campus de Patu e/ou no Núcleo Avançado de Educação Superior de São Miguel.
Departamento de Letras Vernáculas  Campus Central	02	01	03	40h	Língua Portuguesa e Ensino	- Graduado em Letras – Português. - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na Área de Letras ou Linguística; - Disponibilidade para assumir a carga horária, conforme as necessidades do Departamento, inclusive, nos Polos de Ensino de Letras a Distância. - Experiência mínima de 02 semestres em docência.
	02	01	03	40h	Língua Brasileira de Sinais e Ensino	- Graduação em Letras ou Pedagogia; - Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Libras; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento, inclusive, em outros campi. - Experiência mínima de 02 semestres em docência.
Departamento de Ciências Contábeis	04	01	05	40h	Contabilidade e Finanças	- Bacharel em Ciências Contábeis; - Especialização em Contabilidade

Campus Central						ou Especialização em IFRS (EXCLUSIVAMENTE); - E/OU Mestrado: em Ciências Contábeis, Controladoria e/ou Finanças, Administração e Economia (EXCLUSIVAMENTE) não se estendendo para áreas afins.
Departamento de Ciências Biológicas	01	---	01	40h	Embriologia Humana; Laboratório em Bioquímica.	- Graduação em Ciências Biológicas + Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e/ou <i>Stricto Sensu</i> em áreas das Ciências Biológicas; - Disponibilidade de tempo para assumir a carga horária, conforme necessidade do departamento.
Campus Central	01	---	01	40h	Zoologia de Invertebrados; Sistemática Biológica; Introdução aos métodos e princípios da Ciência.	- Graduação em Ciências Biológicas + Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e/ou <i>Stricto Sensu</i> em áreas das Ciências Biológicas; - Disponibilidade de tempo para assumir a carga horária, conforme necessidade do departamento.
Departamento de Letras Estrangeiras	01	01	02	40h	Linguística	- Graduação e Mestrado em Letras
	01	---	01	40h	Língua Inglesa e Literatura Anglo-americana	- Graduação em Letras-Ingês com Mestrado em Letras
	01	01	02	40h	Língua e Literatura Espanhola e Hispanoamericana	- Graduação em Letras-Espanhol e Especialização em Língua e/ou Respectivas Literaturas
Departamento de Filosofia	01	---	01	40h	Filosofia	- Graduação em Filosofia.
Campus Central						
Departamento de Física	01	---	01	20h	Física	- Graduação em Física, com titulação mínima de Mestre em Física; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Campus Central						
Departamento de Serviço Social	02	01	03	40h	Fundamentos do Serviço Social, Trabalho e Política Social	- Ser maior de 18 anos; - Disponibilidade de horário para atender às necessidades do departamento, de segunda a sexta, conforme regime de trabalho; - Graduação em Serviço Social.
Campus Central						
Departamento de Direito	01	---	01	40h	Direito Público	- Graduação e especialização na área de direito.
Campus Central	01	---	01	40h	Direito Privado	- Graduação e especialização na área de direito.
Departamento de Economia	01	01	02	40h	Teoria Econômica	- Graduado em Ciências Econômicas; - Mestre em Economia ou áreas afins.
Campus Central						
Departamento de Ciências Biomédicas	01	---	01	40h	Doenças imunológicas do Tecido Conjuntivo e das articulações	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Reumatologia ou Título de Especialista em Reumatologia (RQE); - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a
Campus Central						

						necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	02	01	3	20h	Pediatria	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Pediatria ou Título de Especialista em Pediatria (RQE); - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	01	02	20h	Doenças do Aparelho Genito-Urinário	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Urologia reconhecida pelo MEC, ou título de especialista; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	40h	Doenças Respiratórias	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Pneumologia e/ou Cirurgia Torácica; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Vivência em Comunidade I	- Graduação em Medicina; - Residência médica em Medicina de Família e Comunidade; reconhecida pelo MEC; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	40h	Vivência em Comunidade II Administração sanitária (legislação e administração de sistemas de saúde)	- Graduação em Medicina; - Residência médica em Medicina de Família e Comunidade, reconhecida pelo MEC; - Ou Graduação em Enfermagem com Mestrado na área de Saúde Coletiva; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Imagenologia	- Graduação em Medicina; - Residência médica em Radiologia ou especialização em radiologia; reconhecida pelo MEC ou título com RQE; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	40h	Módulo Morfofuncional I (Anátomo-fisiologia) Módulo Morfofuncional II (Anátomo-fisiologia)	- Graduação em Medicina e Residência Médica em Cirurgia Geral ou Clínica Médica; - Ou Graduação na Área de Saúde e Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) na área Anatomia, Morfologia ou áreas afins; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Módulo Morfofuncional I e II (Fisiologia) Bioestatística	- Graduação em Medicina e Residência Médica em Cirurgia Geral ou Clínica Médica; - Ou Graduação na Área de Saúde e

						Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) na área Anatomia, Morfologia ou áreas afins; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Psiquiatria	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Psiquiatria, ou Título de Especialista em Psiquiatria, ou Especialização <i>Latu Sensu</i> em Psiquiatria; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Psicologia Médica	- Graduação em Psicologia, com especialização na área de saúde mental ou área afim, com experiência comprovada de docência na área objeto da seleção; - Ou Residência Médica em Psiquiatria, ou Título de Especialista em Psiquiatria, ou Especialização <i>Latu Sensu</i> em Psiquiatria. - Disponibilidade de horários para atender às necessidades do Departamento de Ciências Biomédicas (DCB).
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	01	02	20h	Doenças dermatológicas	- Graduação em Medicina; - Especialização em Dermatologia registrada no CRM (Conselho Regional de Medicina) e comprovada pelo RQE (Registro de Qualificação de Especialista); - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Doenças Osteoarticulares	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Ortopedia, ou Título de Especialista em Ortopedia, ou Especialização <i>lato sensu</i> em Ortopedia; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	01	02	20h	Gastroenterologia	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Gastroenterologia, ou Título de Especialista em Gastroenterologia, ou Especialização <i>lato sensu</i> em Gastroenterologia; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20	Geriatrics	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Geriatrics ou Título de Especialista em Geriatrics ou Especialização <i>Latu Sensu</i> em Geriatrics; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de	01	---	01	20	Nutrição e Saúde	-Graduação em Nutrição e Pós-

Ciências Biomédicas Campus Central						graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) em áreas afins; -Experiência comprovada de docência na área objeto da seleção; -Disponibilidade de horários para atender às necessidades do Departamento de Ciências Biomédicas (DCB).
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Doenças Cardiovasculares	-Bacharel em Medicina, com residência médica e/ou título de especialista em Cirurgia Vasculare e/ou angiologia; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Farmacologia Básica	– Graduação em Medicina com especialização em anestesiologia, áreas clínicas e/ou cirúrgicas; – Ou Graduação na Área de Saúde e Pósgraduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) em áreas afins; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	40h	Medicina Preventiva	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Saúde Comunitária ou Título de Especialista em Saúde Comunitária; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	20h	Citologia e Organização Biomolecular	- Graduação na Área de Ciências Biológicas e/ou Ciências da Saúde; - Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) na área de Bioquímica ou áreas afins; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	01	---	01	40h	Farmacologia Aplicada I Farmacologia Aplicada II	-Graduação em Medicina; -Residência Médica ou Especialização em Anestesiologia ou Título de Especialista em Anestesiologia e/ou em área Clínica ou Cirúrgica; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.

\*RT – Regime de Trabalho, em horas semanais.

**1.1.** Os diplomas de graduação apresentados devem ter sido obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007,

e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

**1.2.** Os certificados de especialização *Lato sensu* deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão aceitos se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011; para efeito de verificação de áreas afins será utilizada a tabela de áreas do conhecimento definida pela CAPES, utilizando-se as grandes áreas de avaliação.

**1.3.** Os itens elencados em requisitos necessários são cumulativos, devendo o(a) candidato(a) atender a todos os itens expressos, excetuando-se os casos onde estiver explícito a condição de opção entre os requisitos.

**1.4.** Os(as) aprovados(as) deverão ter disponibilidade para assumir as atividades propostas pelo Departamento, dentro do limite de carga horária expressa em contrato, envolvendo, inclusive atividades em Núcleos Avançados de Educação Superior.

## 2. DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo simplificado será composto de duas etapas, prova didática e análise de currículo, conforme descrito nos itens a seguir:

### 2.1. Publicação do Edital: 22/03/2018

### 2.2. Local, Período e Horário das Inscrições

As inscrições serão realizadas nos Departamentos Acadêmicos, situados nos endereços dispostos no quadro abaixo, no período de **23, 26, 27, 28 de março de 2018, e 02 de abril de 2018** no horário de **8:00h às 11:00h**.

Departamento/ Unidade Acadêmica	Endereço
Departamento de Geografia Campus Assu	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000 – Fone: (84) 3331-2411. E-mail: assu@uern.br
Departamento de Economia Campus Assu	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000 – Fone: (84) 3331-2411. E-mail: dec_assu@uern.br
Departamento de História Campus Assu	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000 – Fone: (84) 3331-2411. E-mail: dhi_assu@uern.br
Departamento de Odontologia Campus Caicó	Av. Rio Branco, nº 725, Centro – Caicó-RN. CEP 59300-000 – Fone: (84) 3421-6513. E-mail: dod.caico@uern.br
Departamento de Enfermagem Campus Caicó	Av. Rio Branco, nº 725, Centro – Caicó-RN. CEP 59300-000 – Fone: (84) 3421-6513. E-mail: den.caico@uern.br
Departamento de Enfermagem	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000 – Fone:(84)



Campus Pau dos Ferros	3351-2560. E-mail: <a href="mailto:den.pferros@uern.br">den.pferros@uern.br</a>
Departamento de Administração Campus Pau dos Ferros	BR 405, KM 3, Arizona - Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000 – Fone: (84) 3351-2560. E-mail: <a href="mailto:def.pferros@uern.br">def.pferros@uern.br</a>
Departamento de Educação Física Campus Pau dos Ferros	BR 405, KM 3, Arizona - Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000 – Fone: (84) 3351-2560. E-mail: <a href="mailto:def.pferros@uern.br">def.pferros@uern.br</a>
Departamento de Letras Estrangeiras Campus Pau dos Ferros	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560. E-mail: <a href="mailto:dle_pferros@uern.br">dle_pferros@uern.br</a>
Departamento de Letras Vernáculas / Campus Pau dos Ferros	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560. E-mail: <a href="mailto:dl_pferros@uern.br">dl_pferros@uern.br</a>
Departamento de Letras Campus Patu	Rua Lauro Maia, s/n, Centro. Patu-RN – CEP: 59770-000 – Fone: (84) 3361-2209. E-mail: <a href="mailto:dl_patu@uern.br">dl_patu@uern.br</a>
Departamento de Ciências Contábeis Campus Patu	Rua Lauro Maia, s/n, Centro. Patu-RN – CEP: 59770-000 – Fone: (84) 3361-2461. E-mail: <a href="mailto:dcc_patu@uern.br">dcc_patu@uern.br</a>
Departamento de Letras Vernáculas Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2214. E-mail: <a href="mailto:dlv@uern.br">dlv@uern.br</a>
Departamento de Ciências Contábeis Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2202. E-mail: <a href="mailto:dcc@uern.br">dcc@uern.br</a>
Departamento de Ciências Biológicas Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2235. E-mail: <a href="mailto:decb@uern.br">decb@uern.br</a>
Departamento de Letras Estrangeiras Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59625-620 – Fone: (84) 3315-2206. E-mail: <a href="mailto:dle@uern.br">dle@uern.br</a>
Departamento de Filosofia Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2191. E-mail: <a href="mailto:dfi@uern.br">dfi@uern.br</a>
Departamento de Física Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2235. E-mail: <a href="mailto:dfis@uern.br">dfis@uern.br</a>
Departamento de Serviço Social Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2210. E-mail: <a href="mailto:decco@uern.br">decco@uern.br</a>
Departamento de Direito Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59610-090 – Fone: (84) 3315-2209. E-mail: <a href="mailto:fad@uern.br">fad@uern.br</a>
Departamento de Economia Campus Central	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59625-620 – Fone: (84) 3315-2200 E-mail: <a href="mailto:dec@uern.br">dec@uern.br</a>
Departamento de Ciências Biomédicas Campus Central	Rua Atirador Miguel Antônio da Silva Neto, s/n, Aeroporto 59607-360 – Mossoró-RN. Fone: (84)3315-2248 E-mail: <a href="mailto:dcb@uern.br">dcb@uern.br</a>

### 2.2.1. Homologação das inscrições

A homologação das inscrições será fixada nos murais do(s) respectivo(s) Departamento(s)/Unidade(s) Acadêmica(s), no(s) endereço(s) disposto(s) no item 2.2, no dia **03 de abril de 2018**.

### 2.3. Locais de realização de todas as etapas do processo

As etapas do processo seletivo ocorrerão nos Departamentos / Unidades Acadêmicas, conforme endereço disposto no item 2.2.

## 2.4. Sorteio dos temas e horários para a Prova Didática

O sorteio do tema para a Prova Didática, bem como da ordem de apresentação, ocorrerá na presença dos(as) candidatos(as) no respectivo local, de acordo com a área de atuação indicada no item “1” deste Edital. Será conduzido pelo departamento de lotação indicado no item “1”. Dependendo da quantidade de inscritos, as datas abaixo poderão sofrer alteração conforme estabelecido nos itens 4.4.6. e 4.4.6.1.

O sorteio será realizado por representantes do Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público, sendo obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio e de sua inteira responsabilidade o conhecimento do resultado.

Departamento/ Unidade Acadêmica	Data provável para a realização do sorteio do tema para a Prova Didática (ver item 4.4.6.1)	Horário provável do sorteio do tema para a Prova Didática
Departamento de Geografia / Campus Assu	04/04/2018	8h
Departamento de Economia / Campus Assu	04/04/2018	8h
Departamento de História / Campus Assu	04/04/2018	8h
Departamento de Odontologia / Campus Caicó	04/04/2018	8h
Departamento de Enfermagem / Campus Caicó	04/04/2018	8h
Departamento de Enfermagem / Campus Pau dos Ferros	04/04/2018	8h
Departamento de Administração / Campus Pau dos Ferros	04/04/2018	8h
Departamento de Educação Física / Campus Pau dos Ferros	04/04/2018	8h
Departamento de Letras Estrangeiras / Campus Pau dos Ferros	04/04/2018	8h
Departamento de Letras Vernáculas / Campus Pau dos Ferros	04/04/2018	8h
Departamento de Letras / Campus Patu	04/04/2018	8h
Departamento de Ciências Contábeis / Campus Patu	04/04/2018	8h
Departamento de Letras Vernáculas / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Ciências Contábeis / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Ciências Biológicas / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Letras Estrangeiras / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Filosofia / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Física / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Serviço Social / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Direito / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Economia / Campus Central	04/04/2018	8h
Departamento de Ciências Biomédicas / Campus Central	04/04/2018	19h

O(A) candidato(a) deverá se apresentar no respectivo local, de acordo com o quadro constante do item 2.2 deste Edital, 15 minutos antes do sorteio do tema para prova didática. O não comparecimento do(a) candidato(a) no momento de início do sorteio acarretará a eliminação automática do(a) mesmo(a).

## 2.5. Prova Didática

As provas didáticas ocorrerão nas datas prováveis especificadas abaixo, com início provável para o primeiro(a) candidato(a) conforme quadro a seguir, tendo continuidade de acordo com a ordem do sorteio. Ocorrerão de acordo com a área de atuação indicada no item 1.0 deste edital e nos locais especificados no item 2.3.

Departamento/ Unidade Acadêmica	Data provável da Prova Didática (ver item 4.4.6.1)	Horário provável de início da Prova Didática
Departamento de Geografia / Campus Assu	05/04/2018	8h
Departamento de Economia / Campus Assu	05/04/2018	8h
Departamento de História / Campus Assu	05/04/2018	8h
Departamento de Odontologia / Campus Caicó	05/04/2018	8h

Departamento de Enfermagem / Campus Caicó	05/04/2018	8h
Departamento de Enfermagem / Campus Pau dos Ferros	05/04/2018	8h
Departamento de Administração / Campus Pau dos Ferros	05/04/2018	8h
Departamento de Educação Física / Campus Pau dos Ferros	05/04/2018	8h
Departamento de Letras Estrangeiras / Campus Pau dos Ferros	05/04/2018	8h
Departamento de Letras Vernáculas / Campus Pau dos Ferros	05/04/2018	8h
Departamento de Letras / Campus Patu	05/04/2018	8h
Departamento de Ciências Contábeis / Campus Patu	05/04/2018	8h
Departamento de Letras Vernáculas / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Ciências Contábeis / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Ciências Biológicas / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Letras Estrangeiras / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Filosofia / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Física / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Serviço Social / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Direito / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Economia / Campus Central	05/04/2018	8h
Departamento de Ciências Biomédicas / Campus Central	05/04/2018	19h

De acordo com o número de candidatos inscritos as datas poderão ser modificadas, sendo comunicadas no momento do sorteio e publicadas nos murais das unidades acadêmicas.

## 2.6. Resultado da Seleção

### 2.6.1. Resultado preliminar

As bancas deverão enviar o resultado preliminar das avaliações individuais ao e-mail da PRORHAE (prorhae@uern.br) até às **12h do dia 08 de Abril de 2018**.

Os resultados preliminares do processo seletivo serão publicados em edital próprio, a ser divulgado através do Portal UERN (www.uern.br) no link seleções, tendo data prevista de publicação o dia **09 de Abril de 2018**.

### 2.6.2 Dos recursos

**2.6.2.1.** O(a) candidato(a) poderá interpor recurso contra o resultado preliminar, exclusivamente da Análise do Currículo, no prazo de 24h após a publicação do resultado preliminar, preenchendo anexo constante no resultado preliminar, além de nova ficha de pontuação para avaliação de títulos.

**2.6.2.2.** O recurso deverá ser enviado pelo próprio(a) candidato(a), **exclusivamente** para o e-mail prorhae@uern.br e para o e-mail do departamento ao qual concorre a vaga (ver item 2.2).

**2.6.2.3.** O(a) candidato(a) deverá ser claro e consistente em seu pleito, informando com precisão o objeto do recurso.

**2.6.2.4.** Recurso intempestivo ou inconsistente será preliminarmente indeferido.

**2.6.2.5.** Recurso enviado fora do prazo estipulado será preliminarmente indeferido.

**2.6.2.6.** Os recursos serão julgados pela comissão avaliadora em até 01 dia útil e respondidos aos(as) candidatos(as), individualmente por meio eletrônico.

### 2.6.3 Do resultado final

O resultado final será publicado em edital próprio, a ser divulgado através do Portal UERN ([www.uern.br](http://www.uern.br)) no link seleções e nos murais das respectivas unidades acadêmicas, tendo data prevista de publicação o dia **11 de Abril de 2017**.

## 3. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão efetuadas de modo presencial pelo(a) candidato(a) ou por procurador(a) legalmente constituído(a) nos locais e horários indicados no quadro do item **2.2** deste EDITAL.

### 3.1. Taxa de inscrição

O(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00** (oitenta reais) a ser depositada no Banco do Brasil, Agência 4687-6, Conta 7068-8 (depósito Identificado ou transferência bancária).

Não será aceito comprovante de depósito não identificado, efetuado em terminal de autoatendimento (caixa eletrônico) através de envelope bancário. Nos casos de pagamento incorreto ou por meio de envelopes bancário, não será feito o ressarcimento ao(a) candidato(a).

### 3.2. Documentos a serem apresentados no ato da inscrição

- Cópia do RG e do CPF, ou documento equivalente válido no território nacional com foto;
- Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item **3.1** deste EDITAL;
- Comprovante de conclusão de Curso de Graduação, obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo CNE ou pelo CEE, ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). 2.4
- Certificado, ata, Diploma da Pós-graduação ou Residência Médica, se for o caso, de acordo com o item **1** deste EDITAL; os certificados de especialização *Lato sensu* deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão aceitos se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011 de acordo com o item **1** deste Edital;
- Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com os requisitos expressos no item 1 deste Edital;
- Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchida,

considerando-se apenas os últimos 3 (três) anos de atividades, anteriores à publicação deste edital.

- Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.

#### **4. DO PROCESSO SELETIVO**

**4.1.** A seleção objeto deste Edital será realizada em etapas sucessivas, conduzidas exclusivamente pela UERN, através de Banca Examinadora designada pelos Departamentos Acadêmicos, de acordo com os critérios e procedimentos constantes no presente Edital.

**4.2.** Primeira etapa: **PROVA DIDÁTICA**, de caráter eliminatório e classificatório, tratando de conhecimento específico sobre a área do concurso, conforme item **4.5.**, avaliadas conforme Anexo II deste Edital.

**4.3.** Segunda etapa: **AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**, de caráter apenas classificatório, mediante a análise da documentação comprobatória respectiva, organizada por grupos, conforme Anexo III deste Edital.

#### **4.4. PROVA DIDÁTICA**

**4.4.1.** De caráter eliminatório, com obtenção de nota mínima 7,0 (sete) para efeito de classificação. Constará de Aula Expositiva perante Banca Examinadora, com duração de no mínimo 25 (vinte e cinco) e no máximo 30 (trinta) minutos.

**4.4.2.** A banca examinadora não se manifestará no decorrer da Prova Didática; o(a) candidato(a) poderá ser questionado(a) por membro da banca sobre o tema da aula.

**4.4.3.** É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) o controle do tempo de sua apresentação, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não cumprir o tempo previsto.

**4.4.4.** O sorteio será realizado por representantes designados pelo Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público.

**4.4.5.** É obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio referido no item anterior e de sua inteira responsabilidade o seu conhecimento do resultado.

**4.4.6.** Será fixado e divulgado no mural do departamento, o ponto sorteado para a Prova Didática, a ordem de sua realização pelos(as) candidatos(as), bem como dia e hora do início.

**4.4.6.1.** Caso seja necessário mais de um dia de realização da Prova Didática, haverá um novo sorteio no dia seguinte para os(as) candidatos(as) que apresentarão no segundo dia, e assim sucessivamente até encerrar as apresentações.

**4.4.7.** A Prova Didática será realizada após o decurso de pelo menos vinte e quatro horas do sorteio do ponto da Prova Didática.

**4.4.8.** Em caso de força maior, a critério da Banca Examinadora, a Prova Didática poderá sofrer interrupção.

**4.4.8.1.** Na hipótese de falta de energia elétrica, independente da responsabilidade da

UERN, a prova poderá ser suspensa por até 5 minutos, por opção do(a) candidato(a) que estiver desenvolvendo sua aula didática no exato momento da falta da energia. Decorrido este prazo, sem o retorno da energia, o(a) candidato(a) deverá prosseguir na sua prova, assim como os(as) candidatos(as) subsequentes, mesmo sem os recursos que necessitem de energia elétrica.

**4.4.8.2.** Por caso de força maior e outras ocorrências relevantes serão registrados na ata da avaliação da Prova Didática.

**4.4.9.** Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis com a estrutura e instalações elétricas do local de prova, cumprindo ao(a) candidato(a) providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.

**4.4.10.** No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à Banca Examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta Prova tendo sua nota contabilizada como zero nesta Prova.

**4.4.10.1.** A Banca Examinadora não solicitará o Plano de Aula, cabendo unicamente ao(a) candidato(a) a responsabilidade por interdi-lo.

**4.4.11.** Todos os(as) candidatos(as) deverão apresentar-se para a Prova Didática com antecedência mínima de 30(trinta) minutos do horário programado para início da prova.

**4.4.11.1.** Será considerado desistente e será eliminado do concurso o(a) candidato(a) que não estiver presente na hora designada para o início da Prova Didática.

**4.4.12.** Não será permitido ao(a) candidato(a) que já tiver se submetido à Prova Didática permanecer no recinto onde ela foi realizada, sendo a presença em sala exclusiva ao(a) candidato(a) avaliado e à banca examinadora.

**4.4.13.** A avaliação da Prova Didática procederá de acordo com os seguintes critérios, conforme Anexo II.

- a) Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos, com pontuação máxima igual a 2,0.
- b) Sequência lógica e coerência do conteúdo, com pontuação máxima igual a 2,5.
- c) Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização, com pontuação máxima igual a 2,0.
- d) Domínio do conteúdo, com pontuação máxima igual a 2,5.
- e) Utilização adequada do tempo para execução da aula, com pontuação máxima igual a 1,0.

**4.4.14.** A avaliação da Prova Didática será feita pela Banca Examinadora, cabendo a cada examinador atribuir nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), utilizando uma casa decimal, conforme Anexo II ou Anexo III (específico que trata o item 4.2).

**4.4.15.** A nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas atribuídas ao(a) candidato(a) por cada um dos examinadores, considerando até a segunda casa decimal, realizado o arredondamento de nota.

**4.4.15.1.** Será eliminado o(a) candidato(a) que obtiver média inferior a 7,0 (sete inteiros), devendo seu resultado configurar na lista do resultado preliminar.

**4.4.16.** Não será divulgada a nota atribuída por cada membro da Banca Examinadora de forma independente.

#### 4.5. TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

Departamento / Área	Temas	Bibliografia sugerida
Departamento de Geografia (Campus Assu) / Geografia Humana	As escolas do pensamento geográfico; Abordagens teórico-metodológicas sobre a organização do espaço; Modernização da agricultura e reforma agrária; Formação territorial do Brasil; Dinâmica dos espaços mundiais na atualidade; As transformações recentes na economia do RN; Aspectos teóricos e metodológicos da Geografia da população; Nordeste, caracterização e diversidade.	SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. Presidente Prudente: UNESP, 2004. GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. SANTOS, M. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985. CASTRO, I.E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. OLIVEIRA, A. U. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora Unesp, 2006. ALBANO, G. P.; FERREIRA, L. S.; ALVES, A. M. Capítulos de geografia do Rio Grande do Norte. Natal: Fundação José Augusto, 2013. (v.1) ALBANO, G. P.; FERREIRA, L. S.; ALVES, A. M. Capítulos de geografia do Rio Grande do Norte. Natal: Fundação José Augusto, 2015. (v.2). DAMIANI, A. População e geografia. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001. ANDRADE, M. C. A terra e o homem no nordeste. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
Departamento de Geografia (Campus Assu) / Ensino de Geografia	A história da formação de professores de Geografia no Brasil; O Estágio Curricular Supervisionado em Geografia; Interdisciplinaridade e Geografia; O planejamento em Geografia na Educação Básica: conteúdos e práticas; A construção de projetos de ensino e a pesquisa como princípio educativo na geografia escolar; Diretrizes Curriculares e a Base Nacional Curricular Comum: conteúdos e habilidades na Geografia; O ensino aprendizagem dos conceitos geográficos; Metodologias e linguagens do Ensino de Geografia na Educação básica.	BARRETO, E. S. S. (Org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. 2000. CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A.U. (Orgs.). Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999. CASTROGIOVANNI, A. C.; TONINI, I. M. (Org.); KAERCHER, N. A. (Org.); COSTELLA, R. Z. (Org.). Movimentos no Ensinar Geografia: rompendo rotações. 1. ed. Porto Alegre: Evangraf, 2015. v. 1. 280p . CASTROGIOVANNI, A. C, CALLAI, H. C, (et. al) (org). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4ª Ed. Seção Porto Alegre AGB, Porto Alegre, 2003. CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002. KIMURA, S. Geografia no ensino básico: questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008. SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. Presidente Prudente: UNESP, 2004. VESENTINI, J. W. O ensino de geografia no século XXI. Campinas: Papyrus, 2004.
Departamento de Economia (Campus Assu) / Teoria Econômica	Modelo Clássico (Neoclássico); Modelo Keynesiano de Determinação da Renda; O modelo IS/LM/BP; Oferta Agregada e a Curva de Phillips; Teoria do Consumidor; Teoria da Firma; Banco Central e instrumentos de Política Monetária; Teoria Quantitativa da Moeda – TQM.	ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e pratica no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010. BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. DORNBUSH, Rudiger. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2008. JONES, Charles. I e VOLLARTH. Dietrich. Introdução à teoria do crescimento econômico. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. MANKIW, N. Gregory; SOUZA, Teresa Cristina Padilha de. Macroeconomia 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De (Org); LOPES, Luiz Martins (org). Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VARIAN, H.R. Microeconomia: princípios básicos. 7.ed, Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2006.

		<p>PINDYCK, R. S ; RUBINFELD D. L. Microeconomia. 6.ed, São Paulo: Makron, 2005.</p> <p>MANKIW, N.G. Princípios de Microeconomia. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>WESSELS, W. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>
Departamento de História (Campus Assu) / História	<p>Pesquisa histórica: limites e fertilidades de um saber indiciário;</p> <p>Fontes Históricas e as vozes do passado;</p> <p>Escrita da história: problematizando a operação historiográfica;</p> <p>Ensino e pesquisa histórica: desafios à prática docente.</p>	<p>CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.</p> <p>CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a História entre certezas e inquietudes. Porto Alegre. UFRGS. 2002</p> <p>FONTANA, J. História: análise do passado e projeto social. Bauru/SP: Edusc, 1998</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e História. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>HOBBSAWM. Eric. Sobre história. Trad. Cid Knipel. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p> <p>VEYNE, Paul. Como se escreve a história/Foucault Revolucionaria a história. 4 ed. Brasília: UNB, 1982.</p>
Departamento de Odontologia (Campus Caicó) / Eixo das Clínicas Odontológicas	<p>Planejamento Clínico Integral;</p> <p>Reabilitação Oral na Clínica Integrada;</p> <p>Do Exame Clínico ao Plano de Tratamento;</p> <p>Inter-relação</p> <p>Perio/Dentística/Oclusão;</p> <p>Clínica Integrada de Complexidade Crescente;</p> <p>Planejamento em Prótese Parcial Removível a Grampo.</p>	<p>ANUSAVICE, K. J. Materiais Dentários de Phillips: 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S. A., 1998. 412p.</p> <p>CRAIG, R. G., POWERS, J. M. Materiais Restauradores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 524p.</p> <p>COHEN, S., BURNS, R.C. Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>MACIEL, Roberto Nascimento. ATM e dores craniofaciais: fisiopatologia básica. São Paulo: Santos, 2003. 438p.</p> <p>MONDELLI, J. et al. - Procedimentos Pré-Clínicos - Editora Santos. 2002. 265p.</p> <p>NEWMAN, M.G; TAKEI, H.H.; CARRANZA, F.A. Carranza – Tratado de Periodontia clínica. 9ª ed, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>PASLER, F.A.; VISSER, H. Radiologia Odontológica: procedimentos ilustrados. ArtMed editora. 2ª ed, 2005.</p> <p>BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora-Fundamentos e Possibilidades. Santos Editora, 2001, 739 p. 1998. 195p.</p> <p>CONCEIÇÃO, E.N. Restaurações Estéticas. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2005.</p> <p>SEABRA, EJG, BARBOSA, GAS, LIMA IPC. Oclusão e DTM: conhecimentos aplicados à clínica odontológica. Mossoró/RN. Edições UERN. 208p. 2012</p> <p>BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora-Fundamentos e Possibilidades. Santos Editora, 2001, 739 p. 1998. 195p.</p> <p>CONCEIÇÃO, E.N. Restaurações Estéticas. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2005.</p> <p>SEABRA, EJG, BARBOSA, GAS, LIMA IPC. Oclusão e DTM: conhecimentos aplicados à clínica odontológica. Mossoró/RN. Edições UERN. 208p. 2012</p> <p>RIBEIRO, M.S. Manual de prótese total removível. São Paulo: Santos, 2007.</p> <p>SHILLINBURG, H.T. et al - Fundamentos de prótese fixa. Rio de Janeiro, Quintessence Publishing, 1981. p. 326.</p> <p>TURANO &amp; TURANO. Fundamentos de Prótese Total. 5ª ed., Santos 2000.</p> <p>ZARB, G.A.; BOLENDER, C.L. et al. Tratamento protético para os pacientes edêntulos. São Paulo: Editora Santos, 2006.</p> <p>COELHO-DE-SOUZA, F.H. Fundamentos de clínica integral em Odontologia. São Paulo. Editora Santos. 2009</p> <p>Livros da série ABENO essencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica integrada em Odontologia</li> <li>- Oclusão</li> <li>- Materiais dentários</li> <li>- Endodontia laboratorial e clínica</li> <li>- Imaginologia</li> </ul> <p>ARTIGO SUGERIDO</p> <p>SEABRA, EJG; LIMA, IPC; FERNANDES NETO, AJ. O ensino em clínica integrada. Novos parâmetros e antigos tabus. Rev. ABENO. vol 8, n. 2. p. 118-125</p>



<p>Departamento de Odontologia (Campus Caicó) / Clínica Infantil I</p>	<p>Desenvolvimento da oclusão; Crescimento e desenvolvimento crâniofacial; Classificação e Etiologia das maloclusões; Terapia pulpar em clínica infantil; Exame clínico, plano de tratamento integralizado; Controle de espaço; Lesões traumáticas; Dentística em clínica infantil; Alterações verticais e transversais.</p>	<p>GRABER, THOMAS M. - VANARSDALL JR., ROBERT L. Ortodontia – Princípios e técnicas atuais. 3ª Ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2002.  GUEDES-PINTO, A.C. Manual de Odontopediatria. 11ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.  PINZAN, A. Livro texto do atlas do crescimento crânio-facial. São Paulo: Editora Santos, 2006.  BONECKER, M; GUEDES-PINTO, A. C; ODONTOPEDIATRIA - Fundamentos de Odontologia. Livraria Editora Santos, 2009.  FERREIRA, F.V. – Ortodontia – Diagnóstico e Planejamento Clínico – ed. Artes Médicas – 1996.  NAHÁS, M. S. P. C. Odontopediatria na Primeira Infância.  DEAN, J. A; AVERY, D. R.; McDONALD, R. E. McDonald e Avery: Odontopediatria para crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: Elsevier, 9ª. Ed, 2011.</p>
<p>Departamento de Odontologia (Campus Caicó) / Cirurgia Odontológica e Traumatologia Bucomaxilofacial I</p>	<p>Classificação e tratamento das feridas de tecidos moles da face; Diagnóstico e tratamento das fraturas do complexo zigomatomaxilar; Métodos de fixação utilizados no trauma maxilofacial; Uso dos anestésicos locais em pacientes portadores de necessidades especiais; Técnicas anestésicas intre-bucais para mandíbula e maxila; Técnica exodôntica pela via não alveolar.</p>	<p>DAVARPANAH, M. et al. Cirurgia bucal. ArtMed Editora, 2007.  FONSECA, R. J. et al, Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2015. MALAMED, S. F. Manual de anestesia local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  MARZOLA, C. Técnica Exodôntica. 3ª ed. São Paulo: Ed. Pancast, 2000.  MOORE, U.J. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed., 2004. PRADO, R; SALIM, M A.A. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1ª Ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2004.  PETERSON, Larry J. (Ed.). Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  PURICELLI, Edela. Técnica Anestésica, Exodontia e Cirurgia Dentoalveolar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.</p>
<p>Departamento de Enfermagem (Campus Caicó) / Assistência de enfermagem na saúde individual e coletiva</p>	<p>O estágio curricular supervisionado como espaço para construção do conhecimento; Administração de medicação em pediatria; Anamnese/exame físico e antropometria em pediatria; Assistência de Enfermagem no tratamento pré e pós cirúrgico; O papel do enfermeiro frente ao controle de infecção hospitalar; Assistência de enfermagem à criança na Atenção Básica; Aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento humano e o impacto nos serviços de saúde/enfermagem; Aspectos Biológicos e Psicossociais do envelhecimento.</p>	<p>HOCHENBERRY, M. J; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 7ª Ed. Elsevier: São Paulo, 2006.  POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  SANTANA, J. C.; KIPPER, D. J.; FIORE, R. W. Semiologia pediátrica. Porto Alegre: Artmed, 2002.  BRUNNER. SUDDARTH. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. Porto Alegre-RS: ARTMED, 2002.  NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Alexander – cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem Campus Caicó. Caicó (RN): UERN, 2015.  ELIOPOULOS, C. Enfermagem Gerontológica. 7 edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.  ROACH, S.S. Introdução à Enfermagem Gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  ROUQUAYROL. M. Z. Naomar de Almeida Filho. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.  BRASIL. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponível em: <a href="http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/defauf">http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/defauf</a></p>
<p>Departamento de Enfermagem (Campus Caicó) / Bases sociais da enfermagem</p>	<p>A origem da sociologia capitalista; Democracia, cidadania e direitos humanos; A sociologia e a escola; Multiculturalismo emancipatório e a formação cidadã; A antropologia da Saúde: desafios; Antropologia, raça e racismo; Diversidade de gênero: desafios</p>	<p>CANESQUI, Ana Maria (Org.). Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Editora HUCITEC/ABRASCO, 1993.  FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1988.  MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. Trad. Paulo Neves. São Paulo: NAIFY, 2003.  SANTOS, Boaventura de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 7 Ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>

	<p>sociais e políticos; Direitos humanos e políticas públicas: promoção, defesa dos direitos e cidadania LGBT.</p>	<p>MINAYO, MCS. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. In: CAMPOS, GWS (org.) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH.) Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília, 2009.</p>
<p>Departamento de Enfermagem (Campus Caicó) / Bases biológicas da enfermagem</p>	<p>Infecções ocasionadas por vírus e Bactérias causadores de doenças sexualmente transmissíveis; Bioagentes patogênicos de importância epidêmica e endêmica local e regional; Resposta imune contra as infecções bacterianas, virais e parasitárias; Imunidade e Imunopatologia das mucosas; Hipersensibilidades tipo I, II, III e IV. Imunoprofilaxia e Imunoterapia; Os diversos tipos de poluição; Ambiental e seus danos ao organismo humano; Gerenciamento de resíduos em Serviços de Saúde; Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela); Amebíase (aspectos biológicos, diagnóstico e tratamento).</p>	<p>ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. JANEWAY, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (org). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. MURRAY, P. R. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 11ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p>
<p>Departamento de Enfermagem (Campus Pau dos Ferros) / Bases teóricas-metodológicas do trabalho da enfermagem; Assistência de Enfermagem</p>	<p>Processo de trabalho da enfermagem na Parada Cárdio-respiratória; Processo de trabalho da enfermagem na atenção ao trauma; Processo de Trabalho na enfermagem ao paciente crítico. Integração Ensino-serviço-comunidade; Educação Popular em Saúde; Métodos da pesquisa científica em saúde/enfermagem; Processo de trabalho da enfermagem na atenção à criança hospitalizada; Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde-Doença; Modelos Tecnológicos de Atenção à Saúde; Bioética e enfermagem.</p>	<p>BARRETO, S. S. M.; Vieira, S. S. R.; Pinheiro, C. T. S. Rotinas em terapia intensiva. ARTMED, RS, 2001. DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 33 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 28 ed. São Paulo: Paz e terra, 2013. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. 7 ed. rev. e amp. São Paulo: MINAYO, Maria de Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira (org). <i>Caminhos do Pensamento: Epistemologia e Método</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. _____. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. 11 ed. São Paulo: HUCITEC, 2010. SMELTZER, S. C.; Bare, B. G. Brunner &amp; Suddart tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13 ed. RJ: Guanabara Koogan, 2015. BORGES, Ana Luiza Vilela; FUJIMORI, Elizabeth. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção Básica. SIGAUD, C. H. de S., VERISSIMO, M. de L. O. (org.). Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: EPU, 1996. WONG, Donna L. Whaley &amp; Wong: Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro, Guanabara, 5ed. Koogan, 1999. AYRES, JRC. Organização das ações de atenção à saúde: modelos e práticas. Saude soc., São Paulo , v. 18, supl. 2, p. 11-23, 2009 TEIXEIRA, CF., and SOLLÁ, JP. Modelo de atenção à saúde: vigilância e saúde da família [online]. Salvador: Editora EDUFBA, 2006. Saladeaula series, no3. 237 p CUNHA, T; LORENZO, C. Bioética global na perspectiva da bioética crítica. Revista bioética, v. 22, n. 1, p. 116-125, 2014. CUNHA, TR. Bioética crítica, saúde global e a agenda do desenvolvimento. 2014. 196 f., il. Tese (Doutorado em Bioética)— Universidade de Brasília, Brasília, 2014.\nNASCIMENTO, WF; GARRAFA, V. Saúde e Sociedade. Saúde e Sociedade, v. 20, p. 287-299, 2011.</p>
<p>Departamento</p>	<p>Processos de gestão de pessoas nas</p>	<p>CAPRON, H. L. Introdução à informática. Trad. José Carlos</p>

<p>de Administração (Campus Pau dos Ferros) / Administração Geral</p>	<p>organizações modernas e as novas configurações do mundo do trabalho A tomada de decisões organizacionais e seus modelos; Estratégias competitivas, planejamento e os processos de mudanças; Sistemas de informações gerenciais e as estratégias de negócios; O uso de aplicativos para otimização e gerenciamento do trabalho do administrador e suas repercussões na melhoria organizacional; O estudo das teorias da administração, sua influência na formação do administrador e suas respectivas aplicabilidades nas organizações; A gestão ambiental como agenda empresarial: desafios, e tendências; A emergência de novas estruturas organizacionais frente o processo de inovação e competitividade.</p>	<p>Barbosa dos Santos: ver. Técnica Sérgio Guedes de Sousa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010. COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pósgraduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. CORNACHIONE Jr., Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: Thomson, 2002. GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. (orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall. 2002. SLACK, Nigel et al Administração da Produção. 3.. ed. São Paulo: Atlas, 2009. STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: Uma abordagem gerencial. Trad. Alexandre Melo de Oliveira. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</p>
<p>Departamento de Administração (Campus Pau dos Ferros) / Contabilidade e Finanças</p>	<p>Princípios e Convenções Contábeis; Patrimônio; Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas; Relatórios Contábeis; As finanças empresariais e o administrador financeiro; A administração de financiamento e investimento nas organizações contemporâneas; Análises e controles financeiros empresariais; Decisões gerenciais sobre alavancagem operacional e financeira.</p>	<p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence J., MADURA, Jeff. Administração Financeira: Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003. HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Análise de Balanços para Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Atlas. HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à Teoria da Contabilidade para Graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. KOHAMA, Hélio. Balanços Públicos: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015; MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009; SZUSTER, Natan [et al.]. Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>
<p>Departamento de Administração (Campus Pau dos Ferros) / Direito</p>	<p>Teoria do Ordenamento jurídico Serviços públicos: evolução histórica, regras constitucionais, caracterização e princípios aplicados; Intervenção do Estado na economia; O Estado moderno e o direito administrativo; As relações de consumo e a proteção do consumidor no plano nacional e internacional; Responsabilidade civil no âmbito do Direito do Consumidor; A constitucionalização dos princípios do Direito Administrativo.</p>	<p>ALVIM, Arruda. et al. Código do consumidor comentado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991. LIMA MARQUES, Cláudia; BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros. BENJAMIN, Antônio H. V.; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao código de defesa do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo: direitos fundamentais, democracia e constitucionalização. 3 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2014. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 19 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008. DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. Direito administrativo. 21 ed, São Paulo: Atlas, 2008.</p>
<p>Departamento de Educação</p>	<p>O papel da Educação Física e as contradições sociais;</p>	<p>BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio – Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 2000.</p>

<p>Física (Campus Pau dos Ferros) / Educação Física</p>	<p>Ensino da Educação Física para pessoas com necessidades educacionais especiais; Estágio Supervisionado em Educação Física na formação docente; Lazer aplicado à Educação Física; Apontamentos da Educação Física no Brasil e os dilemas da atualidade; Temas de saúde aplicados à Educação Física Escolar; Implicações da Cultura Corporal de Movimento para a saúde; Programas Sociais, lazer e a possibilidade de construção de um novo homem pela Educação Física; Conhecimentos da Biologia aplicados à Educação Física.</p>	<p>CASTELLANI, L. F. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. São Paulo: Papyrus, 1991. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Orgs.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (EF no Ensino Superior). FIGUEIREDO, Túlio Alberto Martins de; MACHADO, Vera Lúcia Taqueti and ABREU, Margaret Mirian Scherrer de. A saúde na escola: um breve resgate histórico. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2010, vol.15, n.2, pp.397-402. ISSN 1413-8123. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000200015">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000200015</a>. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986. IFRN. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal, 2012. KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7. ed., Ijuí: Editora Unijuí, 1994. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 NAHAS M. V. Atividade Física e Qualidade de Vida. 2 ed. Londrina: Midiograf, 2001. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4 ed. Londrina, Midiograf, 2006. SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012. SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez 2006, p. 20-45.</p>
<p>Departamento de Letras Estrangeiras (Campus Pau dos Ferros) / Literatura, história e civilização hispano-americanas</p>	<p>Panorama histórico y cultural de la América prehispánica; Panorama histórico y cultural de la América Española; La literatura de los pueblos indígenas (Incas, Aztecas y Mayas); El barroco hispanoamericano.</p>	<p>BRACACCINI, G.D. <i>et al.</i> Literatura Argentina e hispano-americana. Buenos Aires: Santillana, 1994. JOZEF, B. História da literatura hispano-americana. Rio de Janeiro: EdUFRRN/ Francisco Alves Ed., 2005. O'GORMAN, E. A invenção da América. São Paulo: EdUnesp, 1992. CHÁVEZ, VA Lydia Oseguera de. Historia de la Literatura Latinoamericana. México: Pearson Educación, 2000. RODRÍGUEZ, J. O. Antología crítica de la Literatura Hispanoamericana. São Paulo: LetraViva, 2004. SARO, M.C.M.; MIÑAMBRES, L.M. Arte, cultura y sociedad en la emigración española a América. Gijón: Universidad de Oviedo, 1992. VÁZQUEZ, G.; DÍAZ, N.M. Historia de América Latina. Madrid: SGEL, 2009.</p>
<p>Departamento de Letras Estrangeiras (Campus Pau dos Ferros) / Língua Espanhola e didática da língua espanhola</p>	<p>La estructura interna de las palabras (morfemas flexivos y derivativos); Oraciones coordinadas y subordinadas; Métodos y enfoques en la enseñanza de español; Nuevas tecnologías y enseñanza de español.</p>	<p>ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. Gramática de uso de español para extranjeros. Madrid: SM, 2003. COUTO, L.P. Didática da língua espanhola no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2016. CARVALHO, T.L.(Org.). Espanhol e ensino: relatos de pesquisas. Mossoró, Edições UERN, 2002. ESQUERRA, M. A. La formación de palabras en español. Madrid: Arco libros, 2008. LOBATO, J.L. Revista Carabela nº 42: Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza de E/LE. Madrid: SGEL, 1997. MARTINEZ, P. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009. Moreira, A. Introducción a la tecnología educativa. Santa Cruz de Tenerife, España: ULL, 2009. SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas en los últimos cien años: métodos y enfoques. Madrid: SGEL, 2009. TORREGO, L. G. Análisis morfológico: teoría y práctica. Madrid: SM ediciones, 2011. TORREGO, L. G. Análisis sintáctico. Teoría y práctica. Madrid: SM, 2003</p>
<p>Departamento de Letras Vernáculas</p>	<p>Mudança histórica e social: latim clássico e vulgar; Os casos e a primeira declinação;</p>	<p>ANDRADE, M. M. de. Introdução á metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995. ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo,</p>

<p>(Campus Pau dos Ferros) / Língua Portuguesa</p>	<p>Transitividade em gramática portuguesa; Análise sintática; Semântica e Pragmática; As teorias semânticas: formal; semântica argumentativa/enunciativa; teoria dos atos de fala; semântica cognitiva; semântica representacional; semântica lexical Os gêneros do discurso, sequências textuais; Elementos de textualidade: coesão, coerência, intertextualidade; A ciência e o conhecimento científico; Estudo e produção dos gêneros acadêmicos: resumo; resenha; seminário; artigo científico. (Normas da ABNT).</p>	<p>Parábola Editorial, 2010. AZEREDO, José Carlos (1999) Iniciação à Sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. AZEVEDO, J. B. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12 ed. São Paulo: Hagnos, 2001. BASTOS, C.; KELLER, V. Introdução à metodologia científica. Petropolis, RJ: Vozes, 1991. BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. In: MUSSALIM, F, BENTES, A. B. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001, v.1. CANÇADO, M. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. 2ª Ed. Belo Horizonte: editorado UFMG, 2008. CAVALCANTE, M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012. DUCROUT, O. Dizer não dizer: princípios de semântica lingüística. São Paulo: Cultrix, 1977. FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; SOUZA, Maria Medianeira de. (Org.). Transitividade e seus contextos de uso. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011. ILARI, R.; GERALDI, J. W. Introdução à semântica: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2001. KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1987. KOCH, I. G. V; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed.. São Paulo: Contexto, 2011. KÖCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010 NEVES, Maria Helena de Moura. Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010. PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 13ª ed. São Paulo: Ática, 1997. SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.</p>
<p>Departamento de Letras Vernáculas (Campus Pau dos Ferros) / Libras</p>	<p>História da Educação de Surdos; Comunidade surda e Cultura surda; Identidade surda e características; O Bilinguismo na Educação de surdos; Aspectos fonológicos de Libras; Aspectos Morfológicos de Libras; Sintaxe Espacial de Libras; Flexões verbal e nominal na Libras; Classificadores: tipos de classificadores e verbos de classificadores.</p>	<p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, Brasília, 2001. VELOSO, Éden e FILHO, Valdeci Maia. Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez. Curitiba- PR. Mãos Sinais, 2009. FERREIRA, Lucinda. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. ALMEIDA, Melquisedeque Oliveira Silva. Língua Brasileira de Sinais. Ilhéus, BA. Editus, 2016. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis, SC. Ed. Da UFSC, 2015. FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS. São Paulo: Phorte, 2011. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPARG, Priscilla e NAKASATO, Ricardo. LIBRAS – Conhecimentos além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p. 51-74. GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7º ed.- São Paulo: Plexus Editora, 172 p. 2002. QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. - Porto Alegre: Artmed, 126 p. 1997. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: Aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.</p>

		<p>Sites:</p> <p><a href="http://www.fatecc.com.br/alunos/apostilas/libras/Classificador/classificador.pdf">http://www.fatecc.com.br/alunos/apostilas/libras/Classificador/classificador.pdf</a></p> <p><a href="http://guarulibras.blogspot.com.br/p/classificador.html">http://guarulibras.blogspot.com.br/p/classificador.html</a></p> <p><a href="http://www.crescabrasil.com.br/pessoas/347/material/As_Diferentes_Identidade_s_Surdas%20Texto%201.pdf">http://www.crescabrasil.com.br/pessoas/347/material/As_Diferentes_Identidade_s_Surdas%20Texto%201.pdf</a></p> <p><a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a13v2691.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a13v2691.pdf</a></p> <p><a href="http://www.uern.br/controledepaginas/edicaoatual/arquivos/367817_artigo_identidade_e_cultura_surda_acaca%C2%AD_jozilene_e_mifra_(1).pdf">http://www.uern.br/controledepaginas/edicaoatual/arquivos/367817_artigo_identidade_e_cultura_surda_acaca%C2%AD_jozilene_e_mifra_(1).pdf</a></p>
Departamento de Letras (Campus Patu) / Língua Brasileira de Sinais e Ensino	<p>Alfabeto manual e sinal solettrado;</p> <p>Pronomes demonstrativos;</p> <p>Calendário e advérbio de tempo;</p> <p>Configurações de mão;</p> <p>Situação formal e informal;</p> <p>Pronomes interrogativos;</p> <p>Advérbios de tempo;</p> <p>Tipos de frases.</p>	<p>SOUZA, Tanya A. Felipe de; MONTEIRO, Myrna Salerno. Libras em Contexto: curso básico. 6 ed. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. (Coleção Cadernos CED, n. 13).</p> <p>RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras. - Educação. Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras – Artes e Cultura, Esportes. Vol 2. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras – Palavras de função gramatical. Vol 8. São Paulo: EDUSP, 2006.</p>
Departamento de Ciências Contábeis (Campus Patu) / Ciências Contábeis	<p>Controladoria: estrutura, organização, papel, autoridade e responsabilidade;</p> <p>A empresa como sistema e seus subsistemas;</p> <p>O sistema de gestão e a controladoria;</p> <p>Planejamento e tomada de decisões e interações entre estas e sistemas de informações;</p> <p>Margem de contribuição e limitação na capacidade produtiva;</p> <p>Custo-padrão e análise das variações entre custo padrão e custo real;</p> <p>Relação custo-volume-lucro e ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro;</p> <p>Método dos centros de custos;</p> <p>A perícia contábil, o Código Civil e o CPC;</p> <p>Relatórios periciais contábeis.</p>	<p>BÓRNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.105/2015: Código de Processo Civil. Disponível em &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13105.htm#art1046">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13105.htm#art1046</a>&gt;.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal; GOMES, Sônia Maria da Silva. Controladoria empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador: EDUFBA, 2010.</p> <p>FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz Riccio. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos: contém critério do custeio ABC, Aplicação de métodos quantitativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional - Casos Praticados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. Perícias contábeis nos processos cível e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MELO, Paulo Cordeiro de. A perícia no novo Código de Processo Civil. 1. ed. Trevisan Editora, 2016.</p> <p>BRASIL. Código de Processo Civil.</p> <p>MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria básica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: textos e testes com</p>

		<p>as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PINHEIRO, Paulo Roberto; SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SCHNORREBERGER, Darci; LUNKES, Rogério João. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>
<p>Departamento de Ciências Contábeis (Campus Patu) / Contabilidade Aplicada ao Setor Público</p>	<p>Plano de contas aplicado ao setor público;</p> <p>Planejamento orçamentário;</p> <p>Estágios da receita e da despesa pública;</p> <p>Classificações da receita e da despesa públicas;</p> <p>Demonstrativos contábeis e financeiros aplicáveis ao setor público;</p> <p>Princípios de contabilidade aplicados ao setor público;</p> <p>Lançamentos contábeis típicos da administração pública;</p> <p>Elaboração do orçamento: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual;</p> <p>Controle da execução orçamentária;</p> <p>Normas Brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público.</p>	<p>ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 7. ed., Brasília: STN, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp</a>&gt;.</p> <p>CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria e prática e mais de 800 exercícios. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>QUINTANA, Alexandre Cota et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SLOMSKI, Valmor. Manual Contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
<p>Departamento de Letras Vernáculas (Campus Central) / Linguística</p>	<p><b>NÃO HÁ VAGA</b></p>	
<p>Departamento de Letras Vernáculas (Campus Central) / Língua Portuguesa e Ensino</p>	<p>Produção e compreensão de textos: concepções de texto;</p> <p>Produção e compreensão de textos: concepções de leitura;</p> <p>Leitura, sistema de conhecimento e contextualização;</p> <p>Fatores de textualidade e operadores argumentativos;</p> <p>Os conectivos na construção do texto argumentativo</p> <p>Gêneros textuais/discursivos: a produção de gêneros acadêmicos (resumo, resenha e artigo);</p> <p>Gramática do português: estudo do período simples;</p> <p>Gramática do português: estudo do período composto.</p>	<p>CAVALCANTE, M. <i>Os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore G. V.; BENTES, A.C.; CAVALCANTE, M. M. <i>Intertextualidade: diálogos possíveis</i>. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>_____. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e compreender: os sentidos do texto</i>. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____. <i>Ler Escrever: Estratégias de Produção Textual</i>. São Paulo – SP: Contexto, 2009.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <i>Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1</i>. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>_____. <i>Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2</i>. ed. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>_____. <i>Planejar gêneros acadêmicos: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 3</i>. ed. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. R. <i>Produção textual na universidade</i>. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. <i>Prática de morfossintaxe: como e porque aprender análise (morfo) sintática</i>. 2ª. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Manole, 2010.</p>
<p>Departamento de Letras Vernáculas (Campus Central) / Língua Brasileira de Sinais e Ensino</p>	<p>Alfabeto manual e sinal soletrado;</p> <p>Pronomes demonstrativos</p> <p>Calendário e advérbio de tempo</p> <p>Configurações de mão</p> <p>Situação formal e informal</p> <p>Pronomes interrogativos</p> <p>Advérbios de tempo</p> <p>Tipos de frases</p>	<p>SOUZA, Tanya A. Felipe de; MONTEIRO, Myrna Salerno. Libras em Contexto: curso básico. 6ª. ed. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. (Coleção Cadernos CED, n. 13).</p> <p>RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras. - Educação. Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo</p>

		do surdo em libras – Artes e Cultura, Esportes. Vol 2. São Paulo: EDUSP, 2004. _____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras – Palavras de função gramatical. Vol 8. São Paulo: EDUSP, 2006.
Departamento de Ciências Contábeis (Campus Central) / Contabilidade e Finanças	Controladoria e suas Teorias; Ativos Intangíveis; Valor Recuperável dos ativos; Ajuste a Valor Presente; Provisões, Ativos e Passivos Contingentes; Arrendamento Mercantil; Subvenção Governamental; Demonstrações Consolidadas.	Controladoria: ANTHONY, Robert; GOVIDARAJAN, Vijay. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. BORINELLI, Márcio Luiz. Estrutura Conceitual Básica de Controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. BREALEY, R. e MYERS, S. - Principles of Corporate Finance. McGraw-Hill Book Co., 1984. GITMAN, L. J. - Princípios de Administração Financeira, 3ª edição, Ed. Harper & Row do Brasil, 1984. CPC – 04 (IAS 38 - IASB – BV2010); CPC 01 (IAS 36 (BV2010); CPC 12; MONTOTO, Eugênio. Contabilidade Geral Esquematizada. 3.ed.Saraiva, 2015; MARTINS et al. Manual de Contabilidade Societária(FIPECAFI) aplicável aos demais tipos de sociedade. 2.ed. Atlas, 2013; CPC – 04 (IAS 38 (IASB – BV2010); CPC – 06 (IAS 17 (BV2010); CPC 07 - IAS 20 (BV2010); CPC 36 – IAS 27
Departamento de Ciências Biológicas (Campus Central) / Embriologia Humana; Laboratório em Bioquímica.	Pesquisa científica, suas características e tipos, planejamento da pesquisa e suas fases; O plágio na pesquisa científica; Redação científica: estrutura de um texto científico; Fases de desenvolvimento humano: Fase pré-embriônica, embriônica e fetal; Embriologia dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, genito-urinário e neural; Conhecer as principais operações de laboratórios de química; Normas de segurança; Propriedades físicas e químicas das biomoléculas.	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010 MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. Editora cultura acadêmica. 6ªedição. 2013. 377p. MOORE,KL; PERSAUD,TVN; TORCHIA,MG. Embriologia Básica, 8ª edição. Elsevier, Rio de Janeiro, 2012, 348p SCHOENWOLF,G. C. LARSEN. Embriologia Humana. 5ª edição. Elsevier, 2016, 576p. ROHEN, J.W. & LÜTJEN-DRECOLL, E. Embriologia Funcional-O Desenvolvimento dos Sistemas Funcionais do Organismo Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2ª ed.,2005, 164p. COMPRI-NARDY, M. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. STRYER, L. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. NEPOMUCENO, M. F. Bioquímica experimental. São Paulo: UNIMEP, 2000. BRACHT, A. ISHII-IWAMOTO, E.L. MÉTODOS DE LABORATÓRIO EM BIOQUÍMICA. Barueri: Manole, 2003 .
Departamento de Ciências Biológicas (Campus Central) / Zoologia de Invertebrados; Sistemática Biológica; Introdução aos métodos e princípios da Ciência.	Pesquisa científica, suas características e tipos, planejamento da pesquisa e suas fases; O plágio na pesquisa científica; Redação científica: estrutura de um texto científico; Filogenia, Morfologia, fisiologia, Ecologia e história natural de: Annelida, Arthropoda (Chelicerata, Crustacea, Insecta, Myriapoda) e Equinodermata; Sistemática, evolução e diversidade biológica; Homologia, homoplasia, séries de transformação; Estrutura, componentes, terminologia e Interpretação de árvores filogenéticas; Classificações biológicas e Nomenclatura biológica	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010 MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. Editora cultura acadêmica. 6ªedição. 2013. 377p. BRUSCA, Richard C.; BRUSCA, Gary J. Invertebrados. 2 ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2007. 1012p. HICKMAN JR.; ROBERTS & LARSON. Princípios integrados de zoologia. 16 ed. São Paulo: Guanabara, 2016, 827p. PECHENIK, J. A. Biologia dos invertebrados. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 628p. AMORIM, D.S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Holos Editora, Ribeirão Preto, 2002. 154p. PANTOJA, S. Filogenética: primeiros passos. Technical Books , Rio de Janeiro, 2016. 87p. Bibliografia Complementar PAPAVERO, N.(org.). Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. 2.ed.Unesp/Fapesp, 1994. 285p.
Departamento	Linguística: ciência da língua(gem);	CARVALHO, C. de. Para compreender Saussure. 3. ed. Rio de Janeiro:



<p>de Letras Estrangeiras (Campus Central) / Linguística</p>	<p>As contribuições do estruturalismo Saussuriano; As contribuições do gerativismo Chomskyano; Linguística do texto: Aspectos Introdutórios; Gênero textual /discursivo; Texto e multimodalidade; A relação entre Língua e Sociedade; O Preconceito Linguístico; Aspectos teórico-metodológicos da Psicolinguística; Teorias de Aquisição da Linguagem</p>	<p>ro:Rio, 1998. MARTELOTTA, M. E. (Org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. MARTIN, R. Para compreender a Linguística. São Paulo: Parábola, 2002. (Trad. de Marcos Bagno). ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986. SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1995. (Trad. de Antônio Chelini, José Paes e Izidoro Blikstein). ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2006. BARBOSA, J. R. A. Linguística: outra introdução. Mossoró: Queima Bucha, 2013. FÁVERO, L.L. &amp; KOCH, I.G.V. Linguística Textual: Introdução. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1998. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. DEL RÉ, Alessandra. A pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática. In: _____. (Org.). <i>Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística</i>. São Paulo: Contexto, 2006. p. 13-44. MARTELOTTA, M. E.; CEZARIO, M. M. Aquisição da linguagem. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). <i>Manual de Linguística</i>. São Paulo: Contexto, 2008. p. 207-216. LEITÃO, M. M. Psicolinguística experimental: focalizando o processamento da linguagem. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). <i>Manual de Linguística</i>. São Paulo: Contexto, 2008. p. 217-234. CALVET, J. L. Sociolinguística: uma introdução à crítica. Tradução de Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola, 2002. BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1990.</p>
<p>Departamento de Letras Estrangeiras (Campus Central) / Língua Inglesa e Literatura Anglo-americana</p>	<p>Narrating a story; describing events in the past; Describing problems; making complaints; explaining something that needs to be done; Talking about things you need to have done; asking for and giving advice or suggestions; Talking about the future; talking about things to be accomplished in the future; Oscar Wilde as a representative writer of late Victorian Age; Virginia Woolf and the Modern Age; Walt Whitman and the birth of American poetry; The lost generation and the English modernist novel</p>	<p>BEACH, Christopher. The Cambridge Introduction to Twentieth-Century American Poetry. New York: Cambridge University Press, 2003. BLAMIRE, Harry. A Short History of English Literature. London: Routledge, 1984. BOSWELL, Marshall; ROLLYSON, Carl. Encyclopedia of American Literature: from 1607 to the present. New York: Facts on File, 2008. BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. Ed. Ática. São Paulo, 2004. CARTER, Ronald, McRAE, John. A History of Literature in English. New York: Routledge, 1997. HEWINGS Martin. Advanced Grammar in Use: a self study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Essex: Longman, 1986. LAUTER, Paul (Ed.). A Companion to American Literature and Culture. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. RICHARDS, Jack C. Interchange – Third Edition. (Teacher's edition 1, 2, 3). Cambridge University Press, 2005. RIEDINGER, Edward Anthony. A Brief View of American Literature. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora. SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Oxford University Press, 2000. SASLOW, Joan; ASCHER, Allen. Top Notch2. WhitePlains, NY. Longman, 2006. _____. Top Notchone. WhitePlains, NY. Longman, 2006. SCOFIELD, Martin. The Cambridge Introduction to The American Short Story. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. THORNLEY, C. G.; ROBERTS, Gwyneth. An Outline of English Literature. Essex: Longman, 1984.</p>
<p>Departamento de Letras Estrangeiras (Campus</p>	<p>Língua e Ensino Análisis contrastivo entre el español y el portugués; Gramática y enseñanza de la lengua</p>	<p>LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. <i>Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)</i>. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.</p>

<p>Central) / Língua e Literatura Espanhola e Hispanoamericana</p>	<p>española; La enseñanza de la lengua española y la tecnología de la información y comunicación; Los géneros y las tipologías textuales en la enseñanza del Español como Lengua Extranjera; Los métodos y enfoques utilizados en la enseñanza del español como lengua extranjera; Las competencias lingüísticas: expresión oral y escrita, comprensión auditiva y lectora en ELE; Literatura: Los géneros novelescos en la obra de Cervantes. La poesía barroca española: Góngora y Quevedo EL barroco hispanoamericano: Sor Juana Inés de la Cruz El realismo mágico hispanoamericano</p>	<p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1999. (Tomos I e Tomo II.) ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 1999. BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta (org.). Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Espasa, 1999. PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. y RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. Las épocas de la literatura española. Barcelona: Ariel, 2002. _____. Manual de literatura española. 12 Vol. Navarra: Cénlit, 1980. JOZEF, Bella. Historia de la Literatura Hispanoamericana, 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. _____. Romance Hispano-americano. São Paulo: Ática, 1986. MARCO, Joaquín. Literatura Hispanoamericana: del Modernismo a nuestros días. Madrid: Espasa Calpe, 1987. VILLANUEVA, Darío. LISTE, José María Viña. Trayectoria de la novela hispanoamericana actual (del Realismo Mágico a los años ochenta). Madrid: Espasa Calpe, 1991.</p>
<p>Departamento de Física (Campus Central) / Filosofia</p>	<p>Saber filosófico e atitude filosófica em Aristóteles; Ética em Aristóteles; Conhecimento e método em Descartes; Fundamentação da moral no pensamento de Kant; Linguagem e lógica em Wittgenstein; Linguagem e Hermenêutica em Martin Heidegger; Os fundamentos do contrato social no pensamento de Rousseau; Os princípios do liberalismo no pensamento de John Locke.</p>	<p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural; 1991 (Coleção Os Pensadores); DESCARTES, René. Discurso do Método; Meditações. São Paulo: Abril Cultural; 1983 (Coleção Os Pensadores); HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 2006; KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 2008; PLATÃO. Apologia de Sócrates. In: PLATÃO. Diálogos III. São Paulo: EDIPRO, 2008; WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus Logicophilosophicus. São Paulo: EDUSP, 2001; LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil. Trad. de Jacy Monteiro, São Paulo: Nova Cultural, 1991 (Coleção os Pensadores); ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social ou princípio do direito político. Trad. de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção os Pensadores).</p>
<p>Departamento de Física (Campus Central) / Física</p>	<p>Mecânica Clássica de uma partícula e de corpos rígidos; Mecânica dos Fluidos; Movimento ondulatório; Gravitação; Termodinâmica; Eletrostática e Magnetostática; Ondas Eletromagnéticas; Ótica Física e Geométrica;</p>	<p>HALLIDAY, D., RESNICK, R., MERRIL, J., "Fundamentos de Física", 3a. Edição Rio de Janeiro, RJ: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 1994 (Vols. 1, 2, 3 e 4) SEARS, ZEMANSKY, Física, (Vols. 1, 2, 3 e 4), 10ª Edição, Pearson, 2003. TIPLER, P. A., MOSCA, G., "Física para Cientistas e Engenheiros", 5ª Edição – Rio de Janeiro, RJ: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A (Vols. 1, 2 e 3) NUSSENZVEIG, H. M., "Curso de Física Básica", 4ª Edição - São Paulo, SP: , Edgar Blücher, 1998 (Vols. 1, 2, 3 e 4) CHAVES, A., "Física", São Paulo, SP: Reichman &amp; Affonso Editores, 2001 (Vols. 1, 2, 3 e 4)</p>

<p>Departamento de Serviço Social (Campus Central) / Fundamentos do Serviço Social, Trabalho e Política Social</p>	<p>Crise do capital, reconfigurações no Estado e implicações para as políticas sociais;  Financeirização, fundo público e política social no Brasil;  Transformações no mundo do trabalho e seus rebatimentos na atuação profissional do(a) assistente social;  <b>Crise do capital, reconfigurações no Estado e implicações para as políticas sociais;</b>  <b>Financeirização, fundo público e política social no Brasil;</b>  <b>Transformações no mundo do trabalho e seus rebatimentos na atuação profissional do(a) assistente social.</b>  <b>Produção e reprodução da Questão Social no capitalismo e sua relação com o trabalho do(a) assistente social;</b>  <b>Novas configurações da questão social e desafios para o projeto ético-político do Serviço Social</b>  <b>As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico- operativa do Serviço Social;</b>  <b>Instrumentalidade e Serviço Social;</b>  <b>Lutas e movimentos sociais na contemporaneidade.</b></p>	<p>BOSCHETTI, Ivanete. <i>Política social. Fundamentos e História</i>. 8. ed. Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2. São Paulo, Cortez, 2011.  BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. <i>Capitalismo em Crise: política social e direitos</i>. São Paulo: Cortez, 2010. _____ . <i>Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas</i>. São Paulo: Cortez, 2008.  GRANEMANN, Sara (Org). <i>Financeirização, fundo público e política social</i>. São Paulo: Cortez, 2012.  ANTUNES, Ricardo. <i>Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho</i>. São Paulo: Boitempo, 1999.  CFESS. <i>Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais</i>. Unidade III. Vol. 1. Brasília: CFESS, 2009.  IAMAMOTO, Marilda Villela. <i>Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social</i>. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.  CFESS. <i>Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais</i>. Unidade III. Vol. 1. Brasília: CFESS, 2009.  NETTO, José Paulo. <i>Ditadura militar e Serviço Social. Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64</i>. 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2015.  YASBEK, Carmelita. <i>Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade</i>. In: CFESS. <i>Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais</i>. Unidade III. Vol. 1. Brasília: CFESS, 2009.  GUERRA, Yolanda. <i>A instrumentalidade do Serviço Social</i>. São Paulo: Cortez, 1995.  ABRAMIDES, Beatriz; DURIGUETTO, Maria Lúcia. <i>Serviço Social e Movimentos Sociais</i>. São Paulo: Cortez, 2014.</p>
<p>Departamento de Economia (Campus Central) / Teoria Econômica</p>	<p>Restrição orçamentária e preferências do consumidor;  Maximização da utilidade do consumidor;  A equação de Slutsky;  Maximização do lucro da firma;  Modelo IS-LM com economia fechada;  Modelo OA-DA e o equilíbrio de médio prazo com economia fechada;  Curva de Phillips: original e transformações;  Abertura dos mercados e o modelo IS-LM com economia aberta.</p>	<p>VARIAN, H. <i>Microeconomia - princípios básicos: uma abordagem moderna</i>. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i>. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2013.  BLANCHARD, O. <i>Macroeconomia</i>. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2011.  MANKIW, N. G. <i>Princípios de Macroeconomia</i>. 6 ed. Cengage Learning, 2009.</p>

<p>Departamento de Direito (Campus Central) / Direito Público</p>	<p>O financiamento das campanhas eleitorais; Os Princípios recursais no Processo Civil; O papel do Judiciário nos conflitos sociais; A prisão Preventiva.</p>	<p>Santos, Manoel Leonardo <i>et al.</i> Financiamento de campanha e apoio parlamentar à Agenda Legislativa da Indústria na Câmara dos Deputados. <i>Opinião Pública</i>. Campinas, vol. 21, nº 1, p.33-59, abr. 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/op/v21n1/0104-6276-op-21-01-00033.pdf">http://www.scielo.br/pdf/op/v21n1/0104-6276-op-21-01-00033.pdf</a>&gt; Acesso em: 26 fev. 2018.</p> <p>ALMEIDA, Roberto Moreira de. Curso de Direito Eleitoral. 11 ed. Salvador: Juspodivm, 2017. p. 737-760.</p> <p>3. RODRIGUES, Marcelo Abelha; JORGE, Flávio Cheim; LIBERATO, Ludgero. <i>Curso de Direito Eleitoral</i>. 2 ed. Salvador: Juspodivm, 2017. p. 281-292.</p> <p>DIDIER JR. Fredie; CUNHA, Leonardo Carneiro da. <i>Curso de Direito Processual Civil</i>. Meios de impugnação às decisões judiciais e processo nos tribunais. 15 ed. Salvador: JusPodivm, 2017.</p> <p>NEVES, Daniel Amorim Assumpção. <i>Manual de Direito Processual Civil</i>. 10 ed. Salvador: Juspodivm. p. 1579 - 1604.</p> <p>FARIA, José Eduardo (Org.). <i>Direitos humanos, direitos sociais e justiça</i>. 1 ed. 5ª tiragem. São Paulo: Malheiros, 2010.</p> <p>CARDOSO, Evorah; FANTI, F. . Movimentos sociais e direito: o poder Judiciário em disputa. In Felipe Gonçalves Silva; José Rodrigo Rodriguez. (Org.). <i>Manual de Sociologia Jurídica</i>. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 237-254. Disponível em: &lt;<a href="https://www.academia.edu/14692457/Movimentos_sociais_e_dir_eito_o_Poder_Judici%C3%A1rio_em_disputa">https://www.academia.edu/14692457/Movimentos_sociais_e_dir_eito_o_Poder_Judici%C3%A1rio_em_disputa</a>&gt;. Acesso em 26 fev. 2018.</p> <p>3. MAIA, Gretha Leite; SOUSA, Maria Tatiana. Movimentos sociais e Judiciário: invertendo a condição de protagonista do discurso. <i>Pensar</i>. Fortaleza, vol 22, nº, 02, p. 540-550, mai./ago. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/3537/pdf">http://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/3537/pdf</a>&gt;. Acesso em 26 fev. 2018.</p> <p>LOPES JR., Aury. <i>Prisões cautelares</i>. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>MENDONÇA, Andrey Borges de. <i>Prisão preventiva na Lei 12.403/2011: análise de acordo com modelos estrangeiros e com a Convenção Americana de Direitos Humanos</i>. 2 ed. Salvador: Juspodivm, 2017.</p>
<p>Departamento de Direito (Campus Central) / Direito Privado</p>	<p>A extinção do contrato de trabalho; As sociedades empresariais; Guarda; Alimentos.</p>	<p>COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial - Direito de Empresa. 21 Ed. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>FAZZIO, Júnior, Waldo. Manual de direito comercial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho. 10 ed. Salvador: Juspodivm: 2018.</p> <p>CAIRO JR., José. Curso de direito processual do trabalho. 14 ed. Salvador: Jus Podivm, 2018.</p> <p>BRITO, Leila Maria Torraca de e GONSALVES, Emmanuela Neves. Guarda compartilhada: alguns argumentos e conteúdos da jurisprudência. <i>Rev. direito GV</i> [online]. 2013, vol.9, n.1, pp.299-317. ISSN 2317-6172. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1808-24322013000100011">http://dx.doi.org/10.1590/S1808-24322013000100011</a>. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1808-24322013000100011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1808-24322013000100011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>. Acesso em 28/02/2018.</p> <p>SILVA, Ana Maria Milano. <i>A Lei sobre Guarda Compartilhada</i>. São Paulo: Ed. JHMIZUNO, 2014.</p> <p>DIAS, Maria Berenice. <i>Alimentos - Direito, ação, eficácia e execução</i>. São Paulo: Editora revista dos Tribunais, 2017.</p> <p>DIAS, Maria Berenice. <i>Manual de Direito das Famílias</i>. São Paulo: Editora revista dos Tribunais, 2017.</p>

<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Doenças imunológicas do Tecido Conjuntivo e das articulações</p>	<p>Dor: mecanismos e abordagem; Princípios básicos da resposta imune e inflamatória; Diagnóstico por imagem. Estruturas morfológicas e funcionais do sistema músculo-esquelético; Mecanismos etiopatogênicos da auto-imunidade e da inflamação; Laboratório em reumatologia; Artrite reumatóide; Lúpus eritematoso sistêmico; Síndrome do anticorpo antifosfolípide; Espondiloartropatias.</p>	<p>GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Textbook of medicine. 22 ed. USA: Saunders, 2004. (Caps. 3, 5, 7, 10, 11, 27, 29, 41, 44, 46, 149, 308, 311, 328, 344, 376 e 428). HARRIS. Kelley's. Textbook of rheumatology. 7.ed. USA: Mosby, 2004.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Pediatria</p>	<p>Exame Físico normal do RN e da criança; Semiologia pediátrica: aspectos gerais /cabeça/tórax/abdome/genitália/membros; Distúrbios Nutricionais: Desnutrição protéico-calórica / Obesidade; Aleitamento Materno; Imunizações; Desconforto Respiratório no período neonatal; Glomerulonefrite difusa aguda e Síndrome nefrótica; Asma Brônquica; Abdome agudo; Diarréia/Gastroenterite/Desidratação.</p>	<p>BEHRMAN, NELSON. Tratado de Pediatria, 19ª ed, Guanabara Koogan, 2013. FIGUEIRA. Pediatria do IMIP, 3ª ed, Medsi, 2004. LOPEZ, CAMPOS JÚNIOR. Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria, 3ª ed, Manole, 2014. MARCONDES. Pediatria Básica, 9ª ed, Sarvier, 2003. MORAIS, CAMPOS. Pediatria: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar, 1ª ed, Manole, 2005. MURAHOVSKI. Pediatria: diagnóstico e tratamento, 7ª ed, 2013. MURAHOVSKI. Emergência em Pediatria, 7ª ed, 1997. SUCUPIRA. Pediatria em Consultório, 5ª ed, Sarvier, 2000.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Ginecologia e Obstetrícia</p>	<p>Anatomia e Fisiologia da gravidez; Doenças hipertensivas na gravidez; Assistência ao parto; Sofrimento fetal agudo e crônico; Prematuridade e gravidez prolongada; Emergências obstétricas; Patologias do puerpério; Amenorréia; Anamnese e exame ginecológico; Doenças sexualmente transmissíveis.</p>	<p>BEREK, Jonathan S. Novak - Tratado de ginecologia. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. BLAND, Kirby I.; COPELAND III Edward M. The Breast: Comprehensive FEBRASCO, Tratado de Ginecologia. 3ª ed. Editora Revmter FEBRASCO, Tratado de Obstetrícia. 3ª ed. Editora Revmter MALBE, Hans Wolfgang. Tratado de Ginecologia –3ª ed. Editora ROCA managment of benign and malignant disorders. Third Ed. Baltimore: Lippincott, 2004. Projetos Diretrizes Conselho Federal de Medicina – Sociedade Brasileira de Mastologia. <a href="http://www.sbmastologia.com.br">www.sbmastologia.com.br</a> www.portalmedico.org.br EZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.</p>

<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Doenças do Aparelho Genito-Urinário</p>	<p>Infecções e inflamações do trato gênito-urinário: infecções do trato urinário. Prostatites. Cistite intestinal. Doenças sexualmente transmissíveis; Avaliação e tratamento da incontinência urinária. Incontinência urinária pos-prostatectomia. Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária; Cirurgia de suspensão retropúbica para incontinência urinária feminina. Sling pubovaginal. Implantação de esfíncter artificial gênito-urinário. Cirurgia para fistula vesico-vaginal e uretro-vaginal; Hiperplasia prostática benigna; Urologia pediátrica. Anomalias do trato urinário superior. Anomalias e cirurgia da junção ureteropélvica em crianças. Extrofia vesical e epispádias. Válvula de uretra posterior, Hipospádias; Oncologia urogenital: Tumores renais. Cirurgia do câncer vesical. Tumores do pênis. Carcinoma da próstata; Urolitíase e endourologia. Cirurgia da derivação urinária; Trauma genitourinário.</p>	<p>SABISTON, Townsend. Tratado de Cirurgia: a base da prática cirúrgicas. Moderna. 17 ed. WALSH. Campbell's&gt; Urology. 8th ed. USA: Mosby, 2002 EUA: Elsevier, 2005. (Caps. 5, 6, 7, 8, 10, 12 e 14)</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Doenças Respiratórias</p>	<p>Doenças das Vias Aéreas; Doenças do Interstício Pulmonar; Doenças infecciosas pulmonares; Doenças Ocupacionais e Ambientais; Doenças Neoplásicas; Tabagismo; Principais recursos diagnósticos; Principais recursos terapêuticos; Doenças da Pleura; Doenças pulmonares cirúrgicas.</p>	<p>CONDE MB; SOUZA GRM. Pneumologia e Tisiologia – uma abordagem pratica: Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009. MULLER NL; et al; Diagnóstico Radiológico das Doenças do Tórax. Rio de Janeiro: Editora Guanabara – Koogan S.A.; 2003. SCHVARTSMAN B.G. Soares; Doenças Respiratórias – Pediatria – ICHC – 2ª Edição –Barueri – SP: Manoele, 2011. TARANTINO AB. Doenças Pulmonares. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan S.A.; 2007. ZAMBONI M; PEREIRA CAC. Pneumologia – Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Editora Atheneu, 2006. <a href="http://www.sbpt.org.br">www.sbpt.org.br</a> Pneumologia e Tisiologia.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Vivência em Comunidade I</p>	<p>Modelos assistenciais em saúde; A Reforma Sanitária brasileira; SUS. Atribuições, Doutrinas e Competências; Gestão em Saúde; Epidemiologia: Conceitos, usos e principais indicadores; Doenças infecciosas de interesse para a saúde pública; Doenças crônico-degenerativas de maior interesse para a saúde pública; Doenças emergentes e reemergentes; Saúde Ambiental, Saúde Ocupacional e a Vigilância Sanitária; Estratégia e Programa de Saúde da Família.</p>	<p>ALMEIDA, FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a Epidemiologia Moderna, 2ª edição. Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro, COOPMED-APCEABRASCO, 1992 . MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. São Paulo. Editora Atheneu. 2003. 493 p. MENDES, Eugênio V. Os grandes dilemas do SUS: tomo I e II. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. 144 p. PAIM, J. S. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador. ISC. 2002. 448 p. PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1995. ROUQUAYROL, Maria Zélia, Almeida Filho, Naomar. -Epidemiologia &amp; Saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. 708 p. TEIXEIRA, Carmen F. (org.) Promoção e Vigilância da Saúde. Salvador. ISC-CEPS. 2002.</p>

<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Vivência em Comunidade II Administração sanitária (legislação e administração de sistemas de saúde)</p>	<p>Modelos assistenciais em saúde; A Reforma Sanitária brasileira; SUS. Atribuições, Doutrinas e Competências; Gestão em Saúde; Epidemiologia: Conceitos, usos e principais indicadores; Doenças infecciosas de interesse para a saúde pública; Doenças crônico-degenerativas de maior interesse para a saúde pública; Doenças emergentes e reemergentes; Saúde Ambiental, Saúde Ocupacional e a Vigilância Sanitária; Estratégia e Programa de Saúde da Família;</p>	<p>ALMEIDA, FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a Epidemiologia Moderna, 2ª edição. Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro, COOPMED-APCEABRASCO, 1992 .  MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. São Paulo. Editora Atheneu. 2003. 493 p.  MENDES, Eugênio V. Os grandes dilemas do SUS: tomo I e II. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. 144 p.  PAIM, J. S. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador. ISC. 2002. 448 p.  PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1995.  ROUQUAYROL, Maria Zélia, Almeida Filho, Naomar. -Epidemiologia &amp; Saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. 708 p.  TEIXEIRA, Carmen F. (org.) Promoção e Vigilância da Saúde. Salvador. ISC-CEPS. 2002.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Imagenologia</p>	<p>Requisitos técnicos para obtenção de imagens em radiologia geral, mamografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea e ultrasonografia (inclusive Dopplervelocimetria); Realização de exames e emissão de laudos, inclusive em exames contrastados, incluindo crânio e face, sistema nervoso central, tórax, abdome e retroperitônio e sistema músculo-esquelético; Radiologia e ultrassonografia intervencionista (punções e biópsias); Física das radiações e equipamentos para radiologia intervencionista; Patologias de cabeça e pescoço (exceto neuro); Doença pleural e torácica; Doença gastroenterológica; Doença urogenital; Doença vascular (cirurgia endovascular).</p>	<p>KANDARBA, K.; ARUNY, E.J. Handbook of interventional radiologic procedures. 3.ed. Philadelphia: Lippincott, 2002.  LOBATO, Armando de Carvalho. Cirurgia endovascular. São Paulo: ICVESP, 2006.  MAFFEI, F.H.A. *et al.* * Doenças vasculares periféricas.* 38. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.  PAUL; JUHL. Interpretação radiológica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  TASC - Management of peripheral arterial disease. Eur J Vasc Endovasc Surg, Vol 19, Supplement A. (June 2000).  UFLACKER, Renan. Interventional radiology &amp; endovascular therapy. Baltimore: Lippincott, 2002.  WHITE, Roadney A.; Fogarty, Thomas. Peripheral endovascular interventions. USA: Mosby, 1996.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Módulo Morfofuncional I (Anátomo-fisiologia) Módulo Morfofuncional II (Anátomo-fisiologia)</p>	<p>Anatomia: Anatomia Macroscópica do Telencéfalo; Anatomia Macroscópica do Cerebelo; Anatomia Macroscópica da Medula Espinal; Anatomia do Fígado; Anatomia do Rim. Fisiologia: Resistência inespecífica a doença e imunidade; Sensibilidade Geral; Formação das hemácias; Pâncreas Endócrino; Pâncreas Exócrino.</p>	<p>CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. 1. ed. Guanabara Koogan, 2009  DRAKE, R.L., VOGL, A.W., MITCHELL, A. W. M., Gray's Anatomia Clínica para Estudantes. 3ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2015.  GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Guanabara Koogan, 2002  MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Atheneu, São Paulo, 2014.  NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana- 4ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.</p>

<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Módulo Morfofuncional I e II (Fisiologia); Bioestatística.</p>	<p>Resistência inespecífica a doença e imunidade; Sensibilidade Geral; Sensibilidade Especial; Formação das hemácias; Pâncreas Endócrino; Pâncreas Exócrino; O método estatístico, suas características e limitações; Tipos de dados (qualitativos, quantitativos, discretos, contínuos, etc.); Amostragem, coleta e organização dos dados; Medidas descritivas de dados observados: tendência central e de posição; dispersão ou variabilidade e assimetria.</p>	<p>CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008. CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. 1. ed. Guanabara Koogan, 2009 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Guanabara Koogan, 2002 HENEGHAN, C.; BADENOCH, D. Ferramentas para medicina baseada em evidências. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Psiquiatria</p>	<p>Estrutura psíquica e sua formação evolutiva (Personalidade e seu desenvolvimento); A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente psicossomático); Psicopatologia; Esquizofrenia; Transtorno Bipolar do Humor; Transtorno de Pânico; Dependência química e alcoolismo; Urgências psiquiátricas; Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; 1Anorexia Nervosa.</p>	<p>BENETTON, LUIZ GERALDO. Temas de Psicologia em saúde – A relação profissional – paciente. 2ª edição. São Paulo. BERGERET, J. Psicologia Patológica. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990. BOTEGA, NEURY JOSÉ. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. Artmed Editora, Porto Alegre, 2002. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000. HAYNAL, A. E PASINI, W. Medicina Psicossomática. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990. JAEMMET, PHILIPPE; REYNAUD, MICHEL E CONSOLI, SILLA. Psicologia Médica. MEDSI Editora Médica e Científica, Rio de Janeiro, 2000. JASPERS, K. Psicopatologia geral. Rio de Janeiro. Atheneu, 1979. KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. Tratado de psiquiatria. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1995. KRETSCHMER, ERNST. Psicologia médica. Editora Atheneu, São Paulo, São Paulo, 1974. LEWIS, HOWARD R. E LEWIS, MARTHA E. Fenômenos psicossomáticos: até que ponto as emoções podem afetar a saúde. Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1974. LOUZÃ NETO, M.R E ELKIS, H. Psiquiatria básica. 2 edição. São Paulo: Artmed, 2007. MARCO, MÁRIO ALFREDO DE. A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2003.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Psicologia Médica</p>	<p>Estrutura psíquica e sua formação evolutiva (Personalidade e seu desenvolvimento); O médico e seu processo de formação (Reflexões sobre a formação médica); Aspectos psicológicos das relações interpessoais (Relações aluno-paciente e médico-paciente); A morte na formação médica; A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente psicossomático); A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente com dor); A atuação médica e as necessidades do paciente (A tentativa de suicídio); A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente na UTI).</p>	<p>BENETTON, LUIZ GERALDO. Temas de Psicologia em saúde A relação profissional – paciente. 2ª edição. São Paulo. BERGERET, J. Psicologia Patológica. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990. HAYNAL, A. E PASINI, W. Medicina Psicossomática. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990. JAEMMET, PHILIPPE; REYNAUD, MICHEL E CONSOLI, SILLA. Psicologia Médica. MEDSI Editora Médica e Científica, Rio de Janeiro, 2000. KRETSCHMER, ERNST. Psicologia médica. Editora Atheneu, São Paulo, São Paulo, 1974. LEWIS, HOWARD R. E LEWIS, MARTHA E. Fenômenos psicossomáticos: até que ponto as emoções podem afetar a saúde. Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1974. MARCO, MÁRIO ALFREDO DE. A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2003.</p>



Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Doenças dermatológicas	Propedêutica Dermatológica; Micoses Superficiais; Eczemas (Atópico e de Contato); Hanseníase; DST e SIDA; Piodermites; Neoplasias Malignas da Pele; Dermatoviroses; Farmacodermias; Dermatoozonoses.	AZULAY, R. D.; Dermatologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015. AZULAY, L.; HANAUER, L.; Atlas de Dermatologia: da Semiologia ao Diagnóstico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 20013. SAMPAIO, S. A.P.; RIVITTI, E. A. Dermatologia. 3 ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2007. TALHARI, S.; NEVES GARRIDO, R.; Atlas de Dermatopatologia Tropical. 02ª ed.; Rio de Janeiro; Guanabara-Koogan, 2001 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dermatologia na Atenção Básica. 1 Ed. Brasília, 2002.
Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Doenças Osteoarticulares	Princípios de fratura e consolidação; Princípios de osteossíntese; Fraturas expostas; Fraturas de cartilagem de crescimento; Fraturas da bacia; Instabilidade de ombro e Luxação Acrômio-clavicular; Osteomielite e artrite séptica; Escolioses; Lombalgias; Osteoporose.	BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de, CAMRGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto Luis; Clínica Ortopédica, 1ª edição, 2012. CANALE S. T. ; Cirurgia Ortopédica do Campbell, Manole, 10ª edição, 2006. HERBERT S.; PARDINI A. ; Ortopedia e Traumatologia, Princípios e Prática. Artmed, 3ª edição, 2002. NETTER F. H. ; Atlas de Anatomia Humana, Campus, 4ª edição, 2008. OSVANDRÉ L. Exame Físico em Ortopedia. Sarvier, 2ª edição, 2002. SKINNER H. B. ; Current Ortopedia, MacGraw-Hill, 3ª edição, 2005. Manuais da SBOT.
Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Gastroenterologia	Doença do Refluxo Gastro Esofágico; Úlcera Péptica; Esteato Hepatite Não Alcoólica; Cirrose hepática e suas complicações; Hepatites virais; Neoplasia gástrica; Neoplasia de esôfago; Neoplasia de cólon; Hemorragia digestiva.	CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA, Resolução CFM Nº 1.931/09, de 17 de setembro de 2009. CORMAN., M.L. et al. Manual de Cirurgia Colorretal. Editora Revinter. Rio de Janeiro, RJ, 2006. DANI, Renato; CASTRO, Luiz de Paula. Gastroenterologia Essencial, 3ª edição. Editora Guanabara Koogan S/A . Rio de Janeiro-RJ, 2006. FBG – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. Condutas em Gastroenterologia, Editora Revinter, Rio de Janeiro-RJ, 2004 LIMA, José Milton de Castro: Gastroenterologia e Hepatologia: sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento. UFC Edições, Fortaleza-CE, 2010. LINS, Francisco Xavier Dantas e Cols. Condução Clínica do Paciente com Cirrose Hepática. Editora Queima Bucha. Mossoró, 2013. MISZPUTEN, S. Jankiel. “Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar” UNIFESP – Escola Paulista de Medicina. Gastroenterologia, 2ª edição. Baurueri-SP. Editora da série Nestor Schor/Manole, 2007. MATTOS, Angelo Alves; CORRÊA, Esther Buzaglo Dantas – Tratado de Hepatologia, Editora Rubio Ltda, Rio de Janeiro, 2010. ROCHA, Paulo R. Savassi; COELHO, Luiz Gonzaga Vaz; ALMEIDA, Soraya Rodrigues; ALBUQUERQUE, Walton, Questões Comentadas em Gastroenterologia, Medbook, Rio de Janeiro, 2009. SHERLOCK, Sheila. Doenças do Fígado e do Sistema Biliar, 11ª edição. Editora Guanabara Koogan S/A . Rio de Janeiro-RJ, 2004.
Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Geriatria	Biologia do envelhecimento e teorias do envelhecimento; Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento; Prevenção e promoção da saúde. Déficit cognitivo e Demências; Instabilidade postural e quedas; Imobilidade e úlceras de pressão; Incontinência urinária e fecal; Iatrogenia e farmacologia em geriatria; Hipertensão arterial sistêmica, arritmias, doença arterial periférica, doenças da carótida, aterosclerose. Fatores de risco cardiovascular; Doenças cerebrovasculares: acidente vascular cerebral isquêmico/hemorrágico.	CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALLEO NETO, M. Geriatria: fundamentos clínica e terapêutica. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L.; CANÇADO, F.A.C.; GORZONI, M.L.; ROCHA, S.M. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. CECIL Textbook of medicine. 22ª ed. USA: Saunders, 2004. (Caps. 3, 5, 7, 10, 11, 27, 29, 41, 44, 46, 149, 308, 311, 328, 344, 376 e 428). GUIMARÃES, R.M.; CUNHA, U.G.V. Sinais e sintomas em geriatria 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Nutrição e Saúde</p>	<p>Metabolismo dos Alimentos; Avaliação Nutricional; Necessidades e Recomendações Nutricionais para Gestantes; Necessidades e Recomendações Nutricionais para Idosos; Necessidades e Recomendações Nutricionais para Crianças no Desenvolvimento Saudável; Orientações Nutricionais – Obesidade; Orientações Nutricionais- Diabetes Mellitus; Orientações Nutricionais- Doenças Cardiovasculares; Nutrição Enteral; Nutrição Parenteral.</p>	<p>Cuppari, L. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – Nutrição Clínica no Adulto, 3ª ed. São Paulo: Ed. Manole Ltda, 2014.  Mahan, L. K; Escott-Stump, S; Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 13ª Ed; Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2012.  Nelson, D.L.; Cox, M.M.; Princípios de Bioquímica de Lehninger, 06ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed. 2014.  Vitolo, M.R.; Nutrição: da Gestação ao Envelhecimento. 02ª ed; Rio de Janeiro: Ed. Rubio. 2015.  Waitzberg, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica, 4ª ed São Paulo: Ed. Atheneu, 2009.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Doenças Cardiovasculares</p>	<p>Propedêutica arterial, venosa e linfática.  Doenças da aorta (aneurisma, dissecação e síndromes aórticas agudas)  Doença aterosclerótica carotídea  Insuficiência arterial - aguda e crônica  Insuficiência Venosa crônica  TVP/TEP</p>	<p>MAFFEI, F.H.A. Doenças vasculares periféricas. 5ª. Ed. Editora: Guanabara, 2015.  PEUCH-LEÃO, Pedro. AUN, Ricardo. Fundamentos de Cirurgia Vasculare e Angiologia. Edição, Lemos Editora. 2003.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Farmacologia Básica</p>	<p>Farmacocinética;  Farmacodinâmica;  Farmacologia do sistema nervoso autônomo;  Farmacologia dos autacóides e inflamação;  Imunossuppressores;  Quimioterapia das doenças microbianas;  Farmacodermia;  Otimização terapêutica ou Polifarmácia ?</p>	<p>BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman; Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª ed, Rio de Janeiro: McGraw-Hill.  KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª ed, Guanabara Koogan.  SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.  RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M. and MOORE, P. K.. Farmacologia. 5ª ed, Elsevier.</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Medicina Preventiva</p>	<p>Modelos assistenciais em saúde;  A Reforma Sanitária brasileira  SUS. Atribuições, Doutrinas e Competências ;  Gestão em Saúde;  Epidemiologia: Conceitos, usos e principais indicadores;  Doenças infecciosas de interesse para a saúde pública;  Doenças crônico-degenerativas de maior interesse para a saúde pública;  Doenças emergentes e reemergentes ;  Saúde Ambiental, Saúde Ocupacional e a Vigilância Sanitária;  Estratégia e Programa de Saúde da Família.</p>	<p>ALMEIDA, FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a Epidemiologia Moderna, 2ª edição. Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro, COOPMED-APCEABRASCO, 1992 .  MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. São Paulo. Editora Atheneu. 2003. 493 p.  MENDES, Eugênio V. Os grandes dilemas do SUS: tomo I e II. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. 144 p.  PAIM, J. S. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador. ISC. 2002. 448 p.  PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1995.  ROUQUAYROL, Maria Zélia, Almeida Filho, Naomar. -Epidemiologia &amp; Saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. 708 p.  TEIXEIRA, Carmen F. (org.) Promoção e Vigilância da Saúde. Salvador. ISC-CEPS. 2002.</p>

Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Citologia e Organização Biomolecular	Estrutura e Função de Aminoácidos, Peptídios e Proteínas; Carboidratos e Glicobiologia; Lipídios; Membranas Biológicas e Transporte; Glicólise e Gliconeogênese; Fosforilação Oxidativa; Catabolismo de Ácidos Graxos; Metabolismo de DNA; Metabolismo de RNA; Ciclo celular.	ALBERTS, Bruce, et al. <i>Biologia Molecular da Célula</i> . 5ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2010. ALBERTS, Bruce et al. <i>Fundamentos da Biologia Celular</i> . 3ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2011. DAVID L. Nelson, MICHAEL, M. Cox. <i>Princípios de Bioquímica de Lehninger</i> . 6ª ed. Editora Artmed. 2014. COOPER, Geoffrey M. <i>A Célula - Uma abordagem molecular</i> . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. DEVLIN, Thomas M. <i>Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas</i> . 7ª ed. São Paulo. Editora Blucher, 2011. JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. <i>Biologia Celular e Molecular</i> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.
Departamento de Ciências Biomédicas (Campus Central) / Farmacologia Aplicada I Farmacologia Aplicada II	Fármacos que atuam no SNC (Sistema Nervoso Central); Fármacos que atuam no SNA (Sistema Nervoso Autônomo); Fármacos que atuam no Trato Gastrointestinal; Fármacos que atuam no Sistema Cardiovascular; Fármacos que atuam no Sistema Endócrino; Fármacos que atuam no Sistema Respiratório; Antidepressivos; Anticonvulsivantes; Antipsicóticos típicos; Fármacos que atuam na coagulação.	Brunton, L. L.; Chabner, B. A.; Knollman, B.C.; <i>As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman &amp; Gilman</i> ; 12ª ed; São Paulo; Ed. Artmed; 2012. Penildon, S.; <i>Farmacologia</i> ; 08ª ed; Rio de Janeiro; Ed. Guanabara Koogan; 2010. Katzung, B.G.; Masters, S.B. ; Trevor, A.J.; <i>Farmacologia Básica e Clínica (Lange)</i> ; 12ª ed.; São Paulo; Artmed; 2014. SILVA, Penildon. <i>Farmacologia</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. <i>Farmacologia Clínica: Série Incrivelmente Fácil</i> , Editora Guanabara Koogan S.A, 2003.

## 4.6. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

**4.6.1.** A Avaliação de Títulos terá caráter unicamente classificatório, sendo considerados os documentos comprobatórios de formação e aperfeiçoamento profissional, e no caso de atividades docentes, técnico-científicas, artísticas e culturais, de realizações profissionais e trabalhos aplicados, aquelas exclusivamente dos últimos 3 (três) anos e na área de conhecimento (item 1) que seja objeto do concurso ou áreas afins (conforme tabela de áreas do conhecimento definida pela Capes ou CNPq), sendo aceitos somente os títulos, com a respectiva escala de valores, previstos no Anexo III deste Edital.

**4.6.1.1.** Para as publicações em livros, revistas, artigos e anais, a comprovação deverá ser feita por meio da folha de resumo, da folha de rosto e do sumário, nos casos que couber, dispensando-se a apresentação de cópia integral de toda a obra.

**4.6.1.2.** Para as publicações exclusivamente *on line*, a comprovação poderá ser feita mediante a impressão da página na Internet da revista e impressão do artigo constando os dados do autor e da revista diretamente da página na Internet (inclusive o ISSN online).

**4.6.2.** A nota da Avaliação de Títulos será calculada como uma fração da nota máxima possível, sendo esta igual a 10,0 (dez), a qual equivale ao máximo de 140 (cento e quarenta) pontos, aferidos de acordo com o Anexo VI. Para efeito do cálculo será aplicada a seguinte equação:

$$\text{NAT} = \text{Npto}/14,$$

onde NAT= Nota da Avaliação de Títulos;

Npto = Número de Pontos obtidos de acordo com o Anexo III.

## 5. DA BANCA EXAMINADORA

É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- a) Cônjuge de candidato(a), mesmo que separado judicialmente ou divorciado, ou companheiro;
- b) Ascendente ou descendente de candidato(a), ou colateral até terceiro grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- c) Sócio de candidato(a) em atividade profissional;

**ATENÇÃO:** Na ocorrência de um dos impedimentos aqui descritos, o membro será automaticamente substituído por um suplente.

## 6. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

6.1 A Nota Final (NF) de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas na Prova Didática (NPD) e na Avaliação de Títulos (NAT), 6 (seis) e 4 (quatro), respectivamente.  $NF = [(NPD \times 6) + (NAT \times 4)]/10$

Em caso de empate, a ordem de prioridade para o desempate será:

- 1) maior nota na Prova Didática;
- 2) maior pontuação no Currículo Lattes;
- 3) maior idade.

## 7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**7.1.** Os(as) candidatos(as) que não estiverem presentes pontualmente no dia, horário e local previstos neste edital, serão automaticamente eliminados do processo seletivo.

**7.2.** Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) acata e ratifica todos os termos e normas contidas nesse Edital.

**7.3.** A Remuneração inicial para professor (a) substituto(a) é fundamentada na Lei Ordinária Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015.

**7.4.** O(a) candidato(a) aprovado e classificado poderá ser designado para trabalhar em qualquer turno (matutino, vespertino ou noturno), devendo possuir disponibilidade para assumir a carga horária estabelecida nesse edital e de acordo com as necessidades dos Departamentos Acadêmicos, obedecido à jornada de trabalho.

**7.5.** O Resultado da seleção objeto deste Edital será válido pelo período de 01(um) ano, podendo ser prorrogado por mais 01(um) ano.

**7.6.** Os(as) candidatos(as) que ficarem na suplência das vagas poderão ser convocados para assumir de acordo com a conveniência e interesse institucional, inclusive em outro campus e/ou com carga horária diferenciada da prevista no edital.

**7.7.** O(a) candidato(a) aprovado e classificado que já tiver sido contratado anteriormente pela instituição na vigência da lei Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015, que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, pela Universidade do Estado do

Rio Grande do Norte (UERN) e não houver transcorrido prazo de dois anos, não poderá ser contratado, conforme **Art. 9º** da referida Lei.

**7.8.** O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá apresentar declaração de acúmulo de cargos, e, no caso de acumulação lícita, esta fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários, cuja soma não poderá exceder a 60 (sessenta) horas semanais (§ 2º, Art.131, Lei Complementar Estadual nº 122).

**7.9.** Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Avaliadora formada, ao qual caberá decisão irrevogável e irretratável acerca do presente processo seletivo.

Mossoró, 22 de março de 2018.

Prof. Dr. David de Medeiros Leite  
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL Nº 03/2018 - PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN**

**ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO**

NÚMERO DA INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ (espaço destinado ao Departamento Acadêmico/local de inscrição)  
NOME \_\_\_\_\_ DO(A)  
CANDIDATO(A): \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
TELEFONE: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_  
GRADUADO(A) POR QUAL INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_  
HABILITAÇÃO: \_\_\_\_\_ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: \_\_\_\_\_  
POSSUI PÓS-GRADUAÇÃO? \_\_\_\_\_ EM QUAL ÁREA? \_\_\_\_\_  
CURSADA ONDE? \_\_\_\_\_

**Documentação exigida (original e cópia):**

- ( ) Cópia do RG e do CPF;
  - ( ) Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item 3.1 deste EDITAL;
  - ( ) Comprovante de conclusão de Curso de Graduação, de acordo com o item 1 deste Edital;
  - ( ) Certificado, ata, Diploma da Pós-graduação ou Residência Médica, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
  - ( ) Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
  - ( ) Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchida, considerando-se apenas os últimos 3 (três) anos de atividades, anteriores à publicação deste edital.
- Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.

APRESENTOU TODOS OS DOCUMENTOS? ( ) SIM ( ) NÃO

**CANDIDATO INSCRITO PARA A VAGA RESERVADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ( )**

( ) ASSINO E DECLARO QUE CONHEÇO TODAS AS NORMAS DO EDITAL

\_\_\_\_\_  
Mossoró/RN, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

-----  
**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO**

**SELEÇÃO PARA PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR**

NÚMERO DA INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ (espaço destinado ao Departamento Acadêmico)

CANDIDATO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do servidor responsável pela inscrição

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL Nº 03/2018 PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN**

**ANEXO II – FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA A PROVA DIDÁTICA**

CANDIDATO (A):

ÁREA:

TEMA DA AULA (PONTO  
SORTEADO)

DATA:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NÚMERO DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos.	2,0	
Sequência lógica e coerência do conteúdo.	2,5	
Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização.	2,0	
Domínio do conteúdo.	2,5	
Utilização adequada do tempo para execução da aula.	1,0	
<b>Pontuação final</b>	<b>10,0</b>	

Observação: No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à banca examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta prova tendo sua nota contabilizada zero nesta Prova.

Mossoró, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

---

ASSINATURA DO EXAMINADOR



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL Nº 03/2018- PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN**

**ANEXO III – FICHA DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**

<b>Nº</b>	<b>TÓPICOS E LIMITES</b>	<b>PONTUAÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>PONTOS DO(A) CANDIDATO(A)</b>
<b>GRUPO 01: TÍTULOS</b>			
01	Diploma de doutorado devidamente reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação.	20 pontos para o primeiro título e 10 para o segundo título, limite de 30 pontos.	
02	Diploma de mestrado devidamente reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação.	10 pontos para o primeiro título e 05 para o segundo título, limite de 15 pontos.	
03	Certificado conclusão de curso de pós-graduação, em especialização, na área de formação ou área afim, com carga horária mínima de 360 h, de acordo com a resolução CNE/CES no 01/2001 ou curso de residência médica.	4 pontos para o primeiro título e 2 para o segundo título, limite de 6 pontos.	
<b>GRUPO 02: ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS</b>			
01	Exercício de magistério em curso de educação superior na área do concurso ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	1 ponto por semestre letivo, sem superposição de tempo, no máximo 5 pontos.	
02	Exercício de atividade de nível superior ou magistério na Educação Básica ou Profissional, não cumulativa com outras quaisquer no mesmo período, na administração pública ou privada, em empregos/cargos especializados na área objeto do concurso ou em área afim. Das atividades em questão estão excluídas as atividades no exercício do magistério superior. Para efeitos de pontuação, não será contabilizada frações de ano.	1 ponto por ano, sem superposição de tempo, no máximo 3 pontos.	
03	Orientação concluída de trabalho final de graduação ou iniciação científica.	1 ponto por orientação e no máximo 2 pontos	
04	Orientação concluída de trabalho final de pós-graduação lato sensu.	1 ponto por orientação e no máximo 3 pontos	
05	Orientação de mestrado concluída.	2 pontos por orientação e no máximo 6 pontos	
06	Orientação de doutorado concluída.	3 pontos por orientação e no máximo 9 pontos	
07	Participação como palestrante, conferencista ou debatedor em evento científico internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 2 pontos	
08	Apresentação oral em eventos científicos internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 1 ponto.	



09	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação.	0,5 ponto por banca e no máximo 1 ponto	
10	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de especialização.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 ponto	
11	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de mestrado.	1,0 ponto por banca e no máximo 3,0 pontos	
12	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de doutorado.	1,5 ponto por banca e no máximo 4,5 pontos.	

**GRUPO 03: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL**

01	Publicação completa em anais de evento regional, nacional, ou internacional com ISSN.	0,5 ponto por publicação e no máximo 2,5 pontos.
02	Artigos científicos/artístico em jornal ou revista com conselho editorial ou com ISSN.	0,5 ponto por publicação e no máximo 2,5 pontos.
03	Publicação de artigo científico em periódicos nacional ou internacionais indexado pela CAPES.	2,0 pontos por artigo e no máximo 10 pontos.
04	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN de autoria exclusiva do(a) candidato(a).	2,5 pontos por livro e no máximo 10 pontos.
05	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN em coautoria ou publicação de capítulo de livro.	1,0 ponto por publicação e no máximo 5 pontos.
06	Registro de software e depósito de patente (protocolo de registro ou depósito).	1,0 ponto e no máximo 5 pontos.
07	Tradução de livros didático/técnico/científico publicada com ISBN.	2,0 pontos por livro e no máximo 4 pontos.
08	Produção artística/cultural.	1,0 ponto por produção e no máximo 3 pontos.

**GRUPO 04: OUTROS TÍTULOS**

01	Aprovação em concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	1,0 ponto por aprovação e no máximo 3 pontos.
02	Participação como membro titular em banca de processo seletivo para professor temporário/substituto de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 pontos.
03	Participação como membro titular em banca de Concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 pontos.

TOTAL

Máximo 140 Pontos